

DEFESA DE ESPINHO



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
Anta (Espinho)
TAXA PAGA

Av.º 8 n.º 456 - 1.º - Sala R
APARTADO 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

www.infocidades.pt

DIRECTOR: LÚCIO ALBERTO □ FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS □ SEMANÁRIO □ ANO 70 □ NÚMERO 3620 □ QUINTA-FEIRA, 16 AGOSTO 2001 □ PREÇO: Incluindo IVA 120\$00 € 0,6

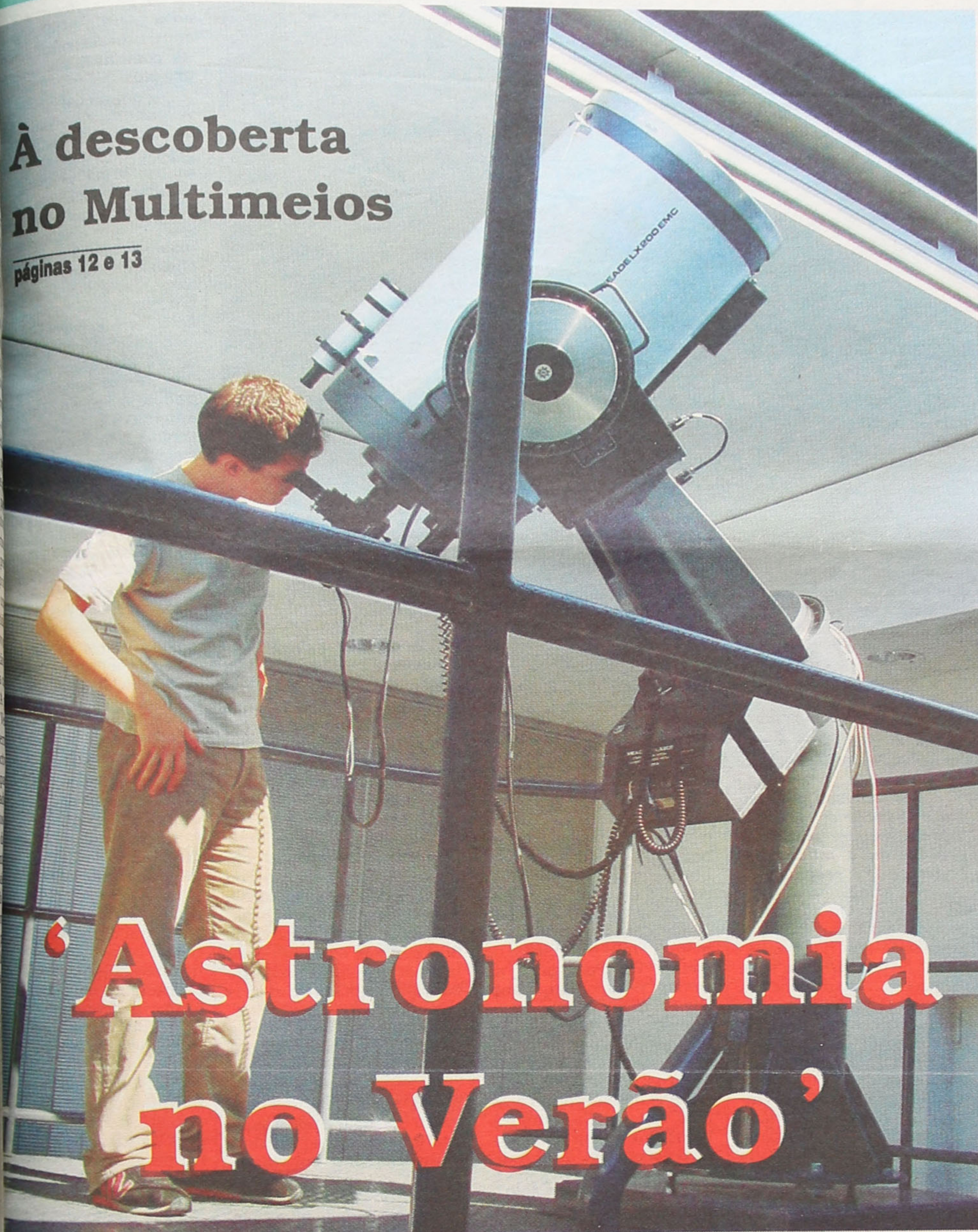
Apreendida pistola de calibre 6,35 mm

Pai ameaça filha

página 23

À descoberta no Multimeios

páginas 12 e 13



'Astronomia no Verão'

Nas últimas análises do Centro de Saúde

Qualidade da água nos valores normais

página 23



Graça Guedes longe da política

"Fiquei aborrecida com o PSD"

páginas 2 e 3

Nas 'bodas de prata'

Mais de 500 filmes no Cinanima

página 11



Duas dezenas de aviões

'Invasão' helvética no aeródromo

página 24

II Liga de futebol

Ânsia empata 'tigres' na abertura

páginas 14 e 15

Graça Guedes rejeita tecer comentários sobre a política actual, desapontada com a "falta de apoio de muita gente militante do PSD" quando se envolveu na campanha da candidatura do coronel Gaioso Vaz. "Já lá vai!", mas "não esqueço". Esta espinhense reconhecida nos círculos académicos, nomeadamente dos países lusófonos, em especial no Brasil, concentra-se, entretanto, no lançamento do seu livro 'Aprendizagem Motora - problemas e contextos'.

Com o livro 'Aprendizagem Motora - problemas e contextos' (agora) quase à porta...

Graça Guedes afasta-se da política aborrecida com o PSD aquando da candidatura de Gaioso



Lúcio Alberto (texto)
Vitor Lancha (fotos)

Professora aposentada da Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física/Universidade do Porto, Graça Guedes exhibe vasto e qualificado currículo docente, incluindo a actividade profissional extra-universitária. Desempenhou meritariamente diversas funções, como a de sub-directora da Escola de Instrutores de Educação Física do Porto, de inspectora-orientadora de 1.ª Classe do Ministério da Educação, de directora do Centro de Estudos da Emigração/Ministério dos Negócios Estrangeiros, de delegada no Porto da Secretaria de Estado da Emigração e de presidente do Conselho Científico da Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física/Universidade do Porto.

Na sua residência da Rua 8 encontrou o refúgio para compilar e laborar, em livro, o que a sua experiência e as suas teses lhe proporcionaram ao longo da sua actividade. Desfrutando do mar (de Espinho), das suas janelas focou uma imensidão de pensamentos. Por isso, está na forja uma publicação da sua autoria e intitulada 'Aprendizagem Motora - problemas e contextos', resultado expressivo e eloquente do rol de contactos com inúmeros especialistas nesta

temática, ocorridos, entre outros acontecimentos e oportunidades, em eventos científicos realizados no âmbito do intercâmbio em curso (e evolução) nos países de língua portuguesa, com relevo para a participação activa de Graça Guedes nas iniciativas desenvolvidas no círculo luso-brasileiro.

No prefácio da obra que Graça Guedes em breve dará à estampa, Carlos Alberto Ferreira Neto frisa a "grande originalidade no espaço da língua portuguesa. (...) Dando uma imprescindível contribuição à formação de estudantes e de investigadores interessados no estudo do movimento humano."

Porém, sendo um exemplo da coroação académica e profissional de Graça Guedes, a ilustre espinhense tem também o seu ponto de vista sobre outros factores que corporizam e impulsionam (positiva ou negativamente) o nosso quotidiano.

- Quando uma mulher alcança o êxito deverá (ou deveremos) concluir que o feminino sobressai em detrimento do masculino?

- Isso existe ao nível de direcções gerais, ao nível de empresas, mas a nível político é aquela desgraça que a gente vê... Eu acho que o homem tem direitos, a mulher tem direito, mas a mulher não pode pensar?... É uma questão da pessoa avaliar as competências e atri-

buir as funções inerentes às competências. Aquilo que é feminismo em termos de definição isso abomino. Na carreira académica há muita mulher doutorada, professora catedrática. Mas na sua carreira política, apesar da sua investigação e da sua competência, não é escolhida!...

- Porquê essa necessidade de escrever? O título 'Aprendizagem Motora - problemas e contextos' poderá dar a resposta...

- Não é uma necessidade de escrever. Quando uma pessoa está na carreira académica tem necessariamente de produzir. Ou seja, a pessoa faz o doutoramento, depois faz concurso para ser regente de carreira e tudo isso é fruto da produção científica, mais do que propriamente se é competente ou não para dar aulas. Outro dia eu vi o doutor Adriano Moreira dizer que o professor universitário deve ser um investigador que ensina, do que um professor que investiga, porque realmente nós temos de produzir e por ironia do destino este livro que agora é lançado acaba por o ser já eu estou aposentada. Quanto fui a concurso para professora catedrática tinha de produzir, investigar, etc., e isso traduz-se numa vontade da pessoa continuar. E a prova é que me aposentou em Outubro e agora estou no ensino particular. Acho que a pessoa enquanto tem

capacidade e se sente com força para fazer alguma coisa deve continuar.

- Daí o livro?...

- Este livro era para ter sido lançado no ano passado num congresso, em que nós, na Faculdade do Porto, fomos os pioneiros, nos congressos de Educação Física e Ciências do Desporto dos Países de Língua Oficial Portuguesa. O ano passado era o nono congresso, em Lisboa, em Dezembro, e eu tinha pensado: vou fazer um balanço do que se faz dentro da minha área de intervenção, a aprendizagem motora, o que é que se faz de melhor em Portugal e no Brasil. Como aquilo que aqui em Portugal muitas vezes dizemos, para além das intenções e dos papéis, o concreto não só em termos de abraços de irmãos. Deixemo-nos dessas coisas e vamos, de facto, fazer um trabalho que reuna as ideias, as perspectivas, as abordagens. A psicologia e a medicina têm sempre aqueles mentores, as correntes científicas. Na minha área há várias correntes científicas e eu procurei fazer esse ponto de encontro. E foi engraçado, porque quando tive a ideia e a lancei a um colega da Universidade de São Paulo que é das melhores coisas que nós temos, sem detrimento dos outros, porque os outros também são bons, mas este de facto tem um rigor! S. Paulo tem a mania,

mas também os ovos para fazer as omeletes... Tem mais força económica, mais subsídios. Quando eu falei nesta ideia foi assim... numa mesa do bar do hotel no congresso onde estávamos e a reacção foi imediata... 'Quantas páginas queres?...'

- Páginas e apoios...

- Eu pedi aos vários colaboradores, e são 14, um texto com as suas perspectivas, uma abordagem conceptual das suas ideias com alguns prolongamentos de aplicações. Depois eu faço a síntese dessas abordagens. O livro vai sair com cerca de 300 páginas e era para ser lançado em Outubro do ano passado, mas houve alguns colaboradores que não conseguiram acabar os textos a tempo e eu disse não. Eu prefiro que saia uma coisa com esses elementos que parece que são figuras chave em Portugal e no Brasil e fica adiado. Como eu normalmente sou convidada para ir aos congressos do Centro Internacional de Estudos da Criança e tem havido todos os anos encontros, este ano é em Campo Grande perto do Rio de Janeiro, numa universidade particular, consideramos adequado apresentar o livro nessa ocasião.

- No Brasil... E em Espinho? E em Portugal?...

- Como sou de Espinho, estava outro dia numa sardinhada dos Lions, a falar com o presidente da Cá-

mara, e disse-lhe que estar no Brasil no dia... Perguntou-me: 'E o que vai acontecer?...' Eu respondi: 'E a senhora vai fazer isso só na Universidade? Porque é que não faz a apresentação na comunidade...'

- E então ficou receosa da ideia... Aliás, ao contro da sua relação com as comunidades de emigrantes...

- Porque eu de facto estou muito ligada à comunidade de portuguesa, quando fui doutoramento em 1988, nunca tinha pensado estudar a emigração e a minha orientadora de tese pôs-me que o meu estudo fosse sobre a população emigrante, mais concretamente sobre a aprendizagem da língua do país acolhimento por parte das crianças, para ver qual altura ideal para as crianças serem escolarizadas podendo, naturalmente aprender a língua no país acolhimento. Foi aí que entrei na emigração e no estudo que fiz acabei por verificar que é entre os dois, três anos que as pessoas se relacionam com as outras, não porque falam com a língua mas porque usam o corpo com gestos, brincadeiras mímicas... Todo aquele queio que a criança tem quando entra na escola não sabe a língua, se ela fala para a escola com dois três anos juntamente com as outras crianças que não tem vocabulário ela não lacionasse. A partir daí entrei sem querer na problemática da emigração quando acabei o doutoramento fui convidada a dirigir o centro de estudos da emigração. Nessa perspectiva andei muito pelo mundo e conheci bem. Depois também como me interessava pelas questões das danças e dos jogos do nosso património, deu uma certa ajuda no sentido de ajudar os grupos a reverem a sua forma de dançarem de escollherem o repertório. E tive muito contacto com as comunidades portuguesas que vai fazer não digo por todo o mundo mas na Europa, na América, na Ásia e em África.

- Mas sobre a sugestão de José Mota...

- O presidente perguntou porque não apresentava o livro à comunidade. Eu disse: isto é um livro didáctico que interessa a investigadores e aos estudantes da área das aprendizagens, mas de facto a universidade não é hermética, deve ser aberta à comunidade. Portanto, engraçado, sempre que vou ao Brasil, ou telefonei para a comunidade de emigrantes, desta vez não é para mim e a minha experiência jun-... nos países de língua portuguesa... ainda tem universal como... que eu sei e... do que há... isto há... quantos... Eu... a dar au... 72 anos e... o nosso... isto é, o nosso... lá está, Sosas, descendentes... estão se-... que me pare... 'ghete' que... Mas têm res-... de dan-... e foi a dou-... Aguiar, quan-... Se quiseres... aquela gente... mais emocio-... as au-... A maior parte... que iam... da ma-... já esta-... eram 11 da... e eles... Queriam... Eu acho que... paradigma... da vontade... os seus... Já tão re-... que o ges... as pala-... agarram... que eles... lhes di-... comer, o brin-... o cantar... mais experi-... e gra-... eu achei in-... na Universi-... em Lo-... estava num... e danças por-... para os aluno-... dos portuge-... (portante... e lembro-m-... disse-me: 'N-... que vai fazer... foi muito ma-... é o últim-... Dallas'.... começa? 'A-... conferên-... seis e eu... para as se-

no às pessoas amigas, desta vez vamos lá ver. Não é para ter projecção, não é a minha maneira de ser.

-Asua experiência junto das comunidades de emigrantes e nos países onde eles evoluem permite constatar se a língua portuguesa ainda tem uma força universal como já teve?

- Por aquilo que eu sei e são mais vivências do que estudos científicos, isto há dez quinze anos atrás quando andei nessa jornada, endo contrei coisas fabulosas. Eu estive quinze dias a dar aulas em Malaca, que foi português durante 72 anos e ainda hoje a língua otóctone é portuguesa. Isto é, o nosso vocabulário ainda lá está, ainda há Silvas, Sousas, Pereiras... Os descendentes dos portugueses estão sediados naquilo que me pareceu mais um 'gheto' que outra coisa! Mas têm restaurantes com comida portuguesa e animação de danças portuguesas e foi a doutora Manuela Aguiar, quando era secretária de Estado, que me disse: 'Se quiseres vais lá ensinar aquela gente a ensinar danças portuguesas'. Eu fui e foi como professora a coisa que mais adorei fazer e que mais emoção me deu: acabava as aulas a chorar! A maior parte eram pescadores que iam para o mar às cinco da manhã, chegavam às cinco da tarde e às seis horas já estavam a dançar; eram 11 da noite, queria acabar e eles não me deixavam. Queriam aprender mais. Eu acho que se quiserem um paradigma que pode dizer da vontade das pessoas de perpetuarem e manifestarem os seus valores culturais. Já tão remotos, mas...

Há quem diga que o gesto vale mais do que as palavras. As pessoas agarram-se ao património que eles conhecem e o que lhes diz mais, que é o comer, o brincar, o dançar, o cantar.

-Mas há mais experiências interessantes e gratificantes...

- Outra que eu achei interessante foi na Universidade da Califórnia em Los Angeles, eu estava numa acção de jogos e danças portuguesas para os alunos descendentes dos portugueses da Califórnia (portanto, Los Angeles) e lembro-me que o consul disse-me. 'Na conferência que vai fazer hoje, o dia foi muito mal escolhido porque é o último da série televisiva Dallas'. E a que horas começa? 'Às nove.' A minha conferência começava às seis e eu já sabia que lá para as sete

tinha de acabar. A certa altura via que as pessoas não iam embora e disse: 'Não sei se querem continuar, ouvi dizer que hoje é o último episódio do Dallas'. Reacção: 'Nós não queremos o Dallas, queremos continuar!' E eu estive lá até às onze. Eram filhos de descendentes já de terceira geração de emigrantes portugueses que mudaram para a Califórnia e que estão numa grande universidade como é a UCLA e que continuaram...

-Fica no ar a ideia de que o país se devia ter desenvolvido mais... Será que os emigrantes se sentem desanimados com isso?

- Parece-me é que o nosso emigrante continua a gostar do seu país, a ouvir as

-A propósito, a polémica gerada em torno dos 'Lusíadas' suscita-lhe algum comentário?

- Não é a minha área. Eu ouvi a explicação do ministro e não quero entrar por aí, porque não sou novelista, não sou professora de português. Acho que o a língua portuguesa e os épicos portugueses não deviam de ser negligenciados. Na Universidade eu sou confrontada com aquilo que nos chega como alunos. Acho que cada vez eles sabem menos falar, escrever, dialogar, aprender a ler e quando digo aprender a ler, não é o 'a, e, i, o, u'. É aprender a ler livros, porque eles não lêem. Por exemplo, sempre tive um estratégia nos meus textos: 'Escrevam uma frase e agora desenvolvam...' A grande dificuldade é essa, expor por escrito ideias que até nem têm porque não sabem ler, querem saber o que é importante para passar e não o que é importante para saber. O artigo que vem esta semana na 'Visão', de Maria de Lurdes Pintassilgo, sobre a importância da matemática é fabuloso! Porque é que reduzem agora a exigência da matemática? Não dá para entender, mas acredito que as grandes decisões devem passar por pessoas da ciência que se debruçaram, provavelmente, durante anos, na justificação. Eu ouvi o ministro dizer que continua a dar ênfase no 9.º ano sobre a obra de Camões e que os 'Lusíadas' só acontecem no 12.º ano...

-Essas limitações em termos literários, científicos, educacionais, considera que estamos numa país na retaguarda da Europa?

- Parece-me que não devemos ter o complexo da Europa, devemos perder o complexo de que somos fracacos e quanto mais emergir-

mos da nossa apatia, da nossa sonolência... Nós demos novos mundos ao mundo, sem estar aqui com um discurso revivalista, há muita gente muito boa cá.

Sempre estivemos em primeiro lugar nas invenções, o abre-latas da Coca-Cola é de um português, mas em Portugal nunca ninguém lhe comprou a patente. Não quer dizer que sejamos um país de génios, mas temos génios no nosso país e o país esquece os seus génios. Isto passa-se a nível nacional e a nível local.

-Fica no ar a ideia de que o país se devia ter desenvolvido mais... Será que os emigrantes se sentem desanimados com isso?

- Parece-me é que o nosso emigrante continua a gostar do seu país, a ouvir as

mos apanhar, ainda há algumas coisas. O 'segundo canal' ainda faz algumas coisas. Há tanta coisa que podemos mostrar, mesmo programas que já passaram que deveria de haver uma preocupação maior.

-Falou no 'segundo canal' que é um canal de formação e informação, O programa 'Acontece' é um exemplo e o seu autor e apresentador marca, de vez em quando, presença, no Multimeios. E o que é que 'acontece' em Espinho?

- Desde 1995/1996 afastei-me um bocado do viver político da terra e acho que acontecem coisas muito boas. Eu pelo Internet vejo os programas que passam pelo Multimeios, mas parece-me que não há tanta divulgação para o exterior do

porque as pessoas passam e está ali, para ir lá para cima é preciso uma grande operação de cosmética. Vejo o que se passou para trazer para cá o Campeonato de Futebol, é preciso negociar, é preciso uma pessoa dinamizar candidaturas a eventos que tenham projecção e que a mesma se concretize, mas temos condições. E há tanta coisa boa no mundo! Não digo copiar exactamente, mas adequar à nossa realidade em vez de estar a inventar 'abortos'. Mas disso não é o presidente da Câmara que tem culpa. A culpa é dos técnicos, das pessoas que estão a olhar para o seu umbigo... Ouvi a Helena Roseta dizer que um presidente de Câmara é um pouco uma dona de casa, com uma casa muito grande, mas penso que também tem de arranjar um bom 'staff' para o apoiar. Ouço falar na falta de limpeza na nossa cidade, um problema nacional, mas nós temos aqui uma 'bateria' de pessoas responsáveis por limpar... Toda a gente vê que não limpam. Tem de haver alguém que fiscalize. Quando nas nossas casas pedimos aos filhos para fazerem alguma coisa, temos de ver se eles o fazem. Eu estava no Canadá, numa associação de emigrantes, e via tudo a comer tremoços e amendoins e a deitar as cascas para o chão. Eu estava há três semanas no Canadá e não tinha visto um papel ou uma folha no chão. Comentei e responderam-me: 'Aqui é Portugal, a nossa associação é um espaço português e infelizmente o português não é limpo!' E agora veja o que se passa nas praias.

-Refere-se (in)directamente ao turismo, ao internacional e ao de consumo interno?

- Não sou a favor das elites, mas sou a favor da gente que traz dinheiro para a terra e um turismo de qualidade gasta muito mais, do que aquele que vem de farnel e que não gastam nada só sujam. Não se entenda isto como discurso elitista, mas tenhamos infra-estruturas que tragam gente que dê mais valias económicas para a terra.

-E a linha finalmente enterrada?

- Se tem de ser e eu sei que há limitações que são a maléfica ribeirinha do Rio Largo. Ribeirinha pela quantidade de água e maléfica pela quantidade de poluição. Mas se investimos nesta beleza de espaço até ao Cabana como logradouro, porque é que o enterramento da linha começa na Brandão Gomes. Espinho só estreita a partir da velha estação do

Vale do Vouga, porque é que começa antes da Fábrica Brandão Gomes e sendo mil metros termina antes do Praiagolfe, chega à Rua 5 e faz uma curva, no fundo este aproveitamento que foi uma mais valia para Espinho norte, para esta zona que estava degradada.

-Tem um visão prática das coisas e críticas construtivas, mas afastou-se da política...

- Não por razões pessoais, mas partidárias, locais... Eu sou do PSD, desde o tempo de Sá Carneiro, e quando fiz parte de uma lista como coronel Gaioso Vaz à Câmara fiquei aborrecida.

-Por ter perdido...

- Não foi por termos perdido, foi por as pessoas do nosso partido não nos terem apoiado, dizendo que o coronel Gaioso não era de Espinho! Só as pessoas que não são de Espinho é que poderão dizer que ele não é de Espinho. Agora não tem culpa de como oficial do exercício ter estudado em Lisboa e depois ter ido em comissões para aqui e para acolá. É claro que não estava cá, mas não estava cá pela sua competência. Nós bebemos água da Fonte do Mocho... A partir daí afastei-me completamente.

-Os militantes e simpatizantes do PSD afastaram uma mais-valia para o concelho?

- Terão as suas razões, mas de facto tivemos uma campanha eleitoral sem apoio nenhum do nosso partido, foi um bocado desolador.

-Não quer comentar a actual candidatura do PSD?

- Não posso comentar. Acho que toda a gente tem direito... O Luís Montenegro apoiou-me muito, era presidente da JSD. Acho que as pessoas têm de ter um tempo de amadurecimento. Eu sou a favor da juventude, até porque trabalho com os jovens, mas tudo tem o seu tempo. Não discuto a escolha, mas afastei-me, de certa maneira, desgostosa. Que os nossos tenham de facto menosprezado e desprezado a nossa candidatura, isso foi, de várias formas, em vários cenários, em vários tipos de intervenção... Tivemos um autocarro em que andavam só quatro ou cinco dos elementos da lista. Andava a doutora Manuela Aguiar que era a mandatária, andava o presidente da concelhia, o doutor Amadeu Morais, e dois ou três candidatos da lista... Foi um bocadinho chocante, mas pura e simplesmente passou.



coisas do seu país. O próprio media deviam ter um bocadinho mais de cuidado naquilo que escolhem para mandar lá para fora. Na altura em que estava no centro de estudos de emigração fiquei responsável por comprar a RTP programas para mandar para as comunidades portuguesas, para as televisões e tinha grandes discussões, porque ia visionar programas que nem às pessoas mais ignorantes tenho coragem de mostrar. Publicidade com as garrafas com as marcas viradas para a frente, coisas que nunca imaginei existir. O que é isto, a quinta escolha para mandar lá para fora não tem de ser primeira escolha e há tanta coisa boa que pude-

que se passa. As pessoas também podem dizer que os verdadeiros interessados buscam essa informação, o mesmo se passa a Nave Polivalente, aquela Nave é potencialmente fabulosa, podiam-se fazer campeonatos do mundo de muita coisa. Agora o que é preciso é um grande marketing desse mesmo espaço. Uma vez, o professor Moniz Pereira dizia: 'Vocês têm aí das melhores pistas de atletismo que nós temos e podiam fazer muitas mais coisas, embora ainda se façam algumas.' O que se pretende dizer é que a mesma visibilidade que tem o voleibol, por exemplo, a Nave podia ter... A visibilidade do voleibol é mais imediata (e mediática),

T3 - ZONA DA PRAIA A 5 M DE ESPINHO

Área 155 m2; 3 frts., nasc./sul/poente; cozinha c/ lavandaria e despensa independentes, equipada c/ exaustor de gaveta, placa, forno, combinado e máq. lavar louça; 3 banhos, 1 é suite, 1 completo e 1 de serviço; aquecimento central; garagem individual p/ 2 carros c/ 2 portas. Excelente varanda terraço em todas as frentes. Excelentes vitas de mar. Bom preço. 91 987 13 13.

Obs.: Temos outras opções

T1 - S. F. MARINHA

Junto ao mar, terraço c/ 30 m2, lareira, garagem, óptimas áreas.

22 731 41 16 / 96 611 67 32

VENDE-SE APARTAMENTO

S. FÉLIX DA MARINHA - Junto a Espinho
Constituído por T1 + T3 Dúplex (ligados)

T1 - Hab. 77 m2 + Varanda c/ 7 m2 + Garagem c/ 18 m2, c/ coz., Lavand., Suite, S/ Jantar e Hall mobilado e decorado.

T3 Dúplex - Hab. 149,50 m2 + Terraço c/ 77 m2 + Varanda c/ 7 m2 + Garagem com 43,5 m2, Sala Estar / Escrit./ 1 suite / 2 Quartos / 2 Casas de Banho / Hall mobilado e decorado.

Trata o próprio - Tlm. 96 639 12 30

EDITORIAL

Lúcio Alberto

Cultura e recreio

Os dias claros e as noites quentes de Verão são aproveitados para múltiplas iniciativas. Actividades de índole cultural; acções recreativas e desportivas, predominantemente nas praias; confraternizações sociais e de lazer, em associação, entre outros motivos, com os emigrantes.

Sem menosprezo por outros programas ocorridos ou calendarizados, o Festival de Folclore de Espinho, este ano coordenado pelo Grupo Cultural e Recreativo Semente (Anta) no âmbito da descentralização organizativa sugerida pela Câmara Municipal, proporcionou uma mostra dos valores nacionais, enquanto o Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde exibiu as cores do concelho e do país em França, depois de recentemente ter organizado, na respectiva freguesia, um Festival Internacional.

Numa óptica antagónica à envergadura e ao cariz competitivo do Open de Portugal que Espinho acolhe na variante de praia do voleibol, com repercussões internacionais, no areal também se disputam torneios de futebol (popular), enquanto no seu reduto o Rio Largo não descarta o acolhimento aos emigrantes com competição amigável e convívio visivelmente 'descontraído' com gastronomia adequada ao Verão...

No entanto, para os interessados em astronomia, o Multimeios cumpre a sua função didáctica (e, igualmente, de lazer), promovendo, por exemplo, um programa enquadrado no Verão, com a disponibilidade de um novo telescópio, em colaboração com o Ministério da Ciência e Tecnologia.

Por algum tempo, a 'política' aparenta gozar férias...

Cinema na Sala Tempus do Multimeios

'Podes contar comigo'

A Sala Tempus, do Centro Multimeios, a partir de amanhã, recebe a comédia 'Podes contar comigo', de Ken Lonergan, nomeada para os óscares de melhor actriz principal e melhor argumento original em 2001.

Em 109 minutos Ken Lonergan conta a história de Sammy, uma mãe solteira que vive numa pequena cidade do interior e trabalha numa banca onde a relação com o seu superior não é das melhores, tendo a seu cargo a educação e sustento do seu filho Rudy, com oito anos de idade.

Mas a sua vida atribulada, ainda se vai complicar mais com a chegada do irmão Terry, um jovem rebelde que procura a irmã em busca de apoio, um reencontro que vai despoletar uma série de situações, colocando à prova a força dos laços familiares.

Este película foi nomeada para vários galardões e é protagonizada por Laura Linney, Mark Ruffalo, Rory Culkin, Amy Ryan, Mathew Broderick, Michael Countryman e Adam LeFevre

Entretanto, os cinéfilo

ainda podem apreciar, esta noite, a última exibição de 'Malena', um sensual filme que conta a história de uma romance envolvido em drama: Em 1941 Renato tem 13 anos e, apesar do mundo estar em guerra, nada acontece na sua adormecida aldeia, situada na Sicília, até que conhece Malena, a jovem viúva que tem a cobiça de todos os homens, a inveja de todas as mulheres e que vai mudar a sua vida.

As sessões regulares de cinema da Sala Tempus podem ser apreciadas todos os dias, pelas 17 e 22 horas, excepto à segunda-feira, dia de encerramento do Multimeios. O bilhete normal vale 600 escudos, mas estudantes, detentores de Cartão Jovem e maiores de 65 anos pagam menos cem escudos.

Também é na Sala Tempus que os espinhenses

se e não só podem apreciar o filme em Imax intitulado "Golfinhos" uma aventura passada nas profundezas do mar da Argentina, mas também nas águas cristalinas do Hawai que mostra o encantamento de um animal que respira com nós mas se desloca na água com grande graciosidade, mostrando a todo o instante inteligência e sentimentos muito próximos dos nossos.

Este documentário foi nomeada para melhor documentário curto nos Óscares 2000 e tem a música de Sting como banda sonora. As sessões decorrem de terça a domingo, pelas 16 horas.

Quando ao Varadim onde a Internet está disponível, a sua programação pode estar sujeita a alterações.

Sandra Soares

Opinião

"Me diz onde é Anta?..."

*Minha mãe nasceu em Anta,
E meu pai sendo de Espinho,
O povo murmura e... "canta"
Que fui feito no caminho!*

*Anta, meu lar, sol, encanto,
Céu e mar... mas, num cantinho,
A minha avó chora tanto:
Não consegue ver Espinho!...*

*Minha mãe, natural d'Anta,
E meu pai, filho de Espinho,
Unidos na mesma planta
Rasgaram Novo Caminho!*

Desde miúdo que nutro um certo apreço pelas estatísticas, dado que, sendo bem feitas, poderão servir de bússola mas, quando elaboradas, "à doc" ou à vontade do freguês, só servem para baralhar o esquema.

Por vezes, os resultados dos gráficos e mapas estatísticos são fascinantes. Imagine-se que temos, em Portugal, um telemóvel por cada duas pessoas, tudo indica que teremos, dentro em breve, uma "chusma" deles por cabeça. Outro caso, um pouco "amalucado" mas admissível: em Espinho, cabem vinte mil automóveis em quarenta avenidas e ruas, mas, pelo andar da carruagem, poderão vir a estacionar, mais tarde, nas mesmíssimas artérias, o dobro ou o triplo, nem que sejam aos molhinhos ou em cima uns dos outros, como antigamente se fazia no jogo do eixo.

Quando a recenseamento da população é outra conversa que nos permite procurar as razões do êxodo ou os aliciantes motivos do afluxo.

Já há muito tempo que se previa que o Porto iria ter uma pronunciada baixa em favor das cidades limítrofes, mormente, Vila Nova de Gaia que, em termos populacionais, comeu as papas na cabeça à Invicta. Mas muito pior aconteceu, em Lisboa, nos últimos anos, onde mais dum quarto da população rumou com móveis e "tarecos" para as urbes satélites em acentuado crescimento.

NOTAS DE POUCA MONTA

António Duarte Estêvão



Cá para os nossos lados, constitui alguma surpresa a vila de Anta ter superado a cidade de Espinho, no capítulo de residentes. É certo e sabido que Anta, a nossa terra mãe, é a continuação imediata do nosso querido e turístico chão vareiro, mercê, claro está, dos seus esplendorosos mirantes debruçados sobre um cenário que não envelhece com a imensidão do mar a seus pés, o colorido do pôr do sol e os telhados da nossa frenética e sempre encantadora cidade.

Sendo assim, Anta, forçosamente que cresceu após a concretização das importantes acessibilidades a que tinha jus.

Recordo que, nos meus tempos de rapaz, para chegar a Anta, era um "bico d'obra". O acesso para a rua principal rumo à igreja era pela Rua 19, ao lado da fábrica da celulósida, ou pela Rua 23, flectindo, lá no alto, para a esquerda, ou seguindo pela Rua 21, com boas hipóteses de "meter gasolina" no "Manel da Feira".

Havia, nesse tempo, figuras de antenses que ficaram gravadas na minha memória: o influente político Zé Mano, o "mago" construtor de violinos Domingos Capela, o professor Ladeira

que se deslocava a Espinho na sua famosa e frágil "caixa de fósforos" e o Padre Pinho, simples, carinhoso e imensamente popular.

Os antenses desciam até Espinho, sempre que precisavam e podiam, mas, muito raramente, os espinhenses se "davam ao luxo" de visitar Anta.

Daí ter nascido uma frase graciosa que durou muitos anos: "Me diz onde é Anta!"

Os portugueses que demandavam o Brasil, à procura das "patacas", quer estivessem muito tempo ou pouco, quando regressavam a "penates", traziam, de imediato o sotaque do país irmão. Daí a historinha dum nosso conterrâneo que após escassos meses em terra brasileira, chegou à estação de Espinho, arvorado em carioca dos pés à cabeça e, fazendo-se esquecido dos locais e perdido no tempo, interpelou alguém desta forma: - "Me diz onde é Anta?!..."

Hoje, essa expressão não teria sentido!... Anta é uma vila progressiva; tem dez mil habitantes, fica em frente aos nossos olhos e, além disso, os Capelas são dos poucos espinhenses que figuram nas enciclopédias!

Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE - EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda. Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1 Capital Social: 1.040.000\$00 Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção
Lúcio Alberto

Redacção
Manuel Proença
Sandra Soares

Colaboradores
Abreu Cepêda; Adérito Santos; Alberto Monteiro; Alexandre Moreira; António Brito; António Duarte Estêvão; António Regedor; Carlos Campos (Suíça); Carlos Salvador; Dagmar Lourenço (Brasil); Jorge Madureira; José António Ribeiro; José de Abreu; José Curral; José Domingues; Lúcia Pereira; Luís Madureira; Manuel Sancebas; Margarida Melo; Maria Fernanda Barroca; Maria Helena Vasconcelos; Mário Frota; Napoleão Guerra; Nuno Alves; Sérgio Santos; Vítor Lancha.

Departamento de Produção
António Guerra

Publicidade
Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção
Cristina Fonseca
Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av. 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25

Departamento de Redacção
Av. 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
4.000 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

A Coordenação do Festival de Folclore de Espinho - 2001 coube ao Grupo Semente, que se propôs trazer a Espinho um festival nacional abrangente e apesar dos objectivos não terem sido concretizados na totalidade, Ilídio Jorge, presidente da colectividade, acredita que "conseguimos mostrar um bocadinho do que é o folclore português".

Festival de Folclore de Espinho

Um bocadinho de Portugal

Sandra Soares (texto) • Vítor Lancha (fotos)

A Praça José Salvador encheu-se dos sons e cores mais tradicionalmente portuguesas, nas noites de sexta e sábado, quando subiram ao palco doze grupos folclóricos em representação de diferentes regiões de Portugal no Festival de Folclore de Espinho, uma organização da Câmara Municipal que contou com a coordenação do Grupo Semente, de Anta e com a colaboração da Federação de Folclore Português.

Na sexta-feira, o agrupamento da casa abriu o espectáculo seguindo-se as actuações do Rancho Folclórico Vilar de Arca - Cinfaes; Associação Etnográfica "Os Serranos - Belazaima do Chão"; Rancho típico de Algrove - Antão; Grupo Etnográfico da Casa do Povo de Souzaelas; Rancho Folclórico "Os Sargaceiros da Casa do Povo da Apúlia".

No sábado foi a vez de subirem ao palco o Grupo Folclórico de Barcelinhos Barcelos; Grupo Folclórico do Centro Social Cultural e Desportivo Defesa do Ambiente e Património de Orgens - Viseu; Rancho Folclórico e Etnográfico Apoilas do Campo - Alcobaça; Rancho Folclórico da Casa do povo de Spariz - Tábua; Rancho Folclórico de A.C.R. Santa Cruz do Douro - Baião; Associação Cultural de Palacour - Miranda do Douro.

Apesar da complexidade de organizar um festival que durou dois dias e envolveu doze grupos de folclore de diversas regiões do país, o presidente do rancho coordenador da iniciativa, Ilídio Jorge, explica que "na prática acaba por não ser muito trabalhosa, porque são várias instituições a trabalhar, a Câmara Municipal de Espinho, a Federação de Folclore Português e o Grupo Semente, pelo que as tarefas vão-se equilibrando, de qualquer forma evolui alguns meios e o trabalho de várias pessoas".

O Grupo Semente optou por organizar um festival nacional e a intenção inicial era trazer um grupo de cada região, tanto do continente como das ilhas. Por motivos económicos os objectivos não foram concretizados na totalidade, mas Ilídio Jorge explica que "dentro da lista que nos foi apresentado e da disponibilidade dos grupos conseguimos mostrar um bocadinho do que é o folclo-



re português".

O festival inclui dois ou três grupos já conhecidos do grupo antense, mas a selecção foi efectuada depois de terem pedido um aconselhamento técnico à

Federação de Folclore Português, que forneceu uma listagem a partir da qual efectuaram os contactos.

Pelo que, como sublinha o presidente, "a partir do momento em que são

grupos aconselhados pela Federação de Folclore Português temos a garantia de que cumprem os requisitos tanto em termos de qualidade como de representatividade".

"Convívio incomparável"

Nos dois dias do festival, todos os grupos foram recebidos no Salão Nobre da Câmara Municipal de

Espinho onde decorreram duas breves sessões solenes, com a apresentação individual de cada um dos agrupamentos presentes e troca de lembranças.

Neste momento solene, Ilídio Jorge fez questão de agradecer "a pessoas e organismos, em especial os que não se vêem, aqueles que ficam na sombra, mas cujo trabalho é muito importante" e lembrou que "como antense, o grupo Semente tem orgulho de estar em Espinho, pois esta é a visita dos pais a casa do filho, já que Espinho era um lugar da freguesia de Anta, na época que queremos representar com os nossos trajes".

Para o presidente da autarquia José Mota, o Festival de Folclore de Espinho é "um convívio incomparável que reúne gente simples mas que sabe o que quer e sabe o que faz". Aliás, o autarca considera que "se alguém dá o exemplo de que as coisas se resolvem com alegria e solidariedade são as pessoas ligadas ao folclore, responsáveis pela ocupação dos tempos livres de muita gente, prestando um brilhante serviço à comunidade e levando por esse mundo fora a nossa cultura tão genuína".

Também Augusto Santos presidente da Federação de Folclore Português, marcou presença neste iniciativa e fez questão de agradecer "aos grupos pelos sacrifícios que fazem nestas andanças, trabalhando para a solidificação da cultura da terra de cada um e engrandecimento do país, pois estão a escrever as nossas páginas de ouro, já que se não fosse o folclore o nosso país era mais triste e apático".

No final da iniciativa, Ilídio Jorge fazia um balanço positivo do trabalho do Grupo Semente, pois "este foi um ano de trabalho, mas os elementos do grupo foram correspondendo ao que lhes foi pedido".

Quanto aos objectivos do festival, o responsável revela que "em termos de assistência tivemos uma agradável surpresa, em termos organizacionais as coisas também correram bem e o objetivo de fazer um festival nacional abrangente foi conseguido, pois conseguimos reunir 12 grupos de diferentes regiões".

CORREIO DO LEITOR

Situação caricata

Solicito a publicação deste alerta para uma situação que considero caricata, mas que ocorre, em plena cidade de Espinho. Trabalho no Porto e de segunda a sexta, desloco-me no meu veículo para aquela cidade, seguindo o trajecto habitual, subindo a Rua 19 até entrar na IC 1.

No dia 11 de Julho, era quarta-feira, e antes de seguir para o trabalho, fui à estação de serviço e precisei de lavar o carro. Segui viagem e uns metros à frente ainda, dentro da cidade e na Rua 19 estava água a correr pela valeta abaixo. Não chovia, estando o tempo seco.

Chegado do Porto vi com desagrado que o meu carro estava sujo. Tinha sido por causa das águas sujas que corriam pela Rua 19 até à rotunda.

No regresso a Espinho, parei junto à rotunda e confirmei que ainda haviam resíduos das águas e perguntei a um senhor de idade que me pareceu morar ali porque acontecia aquilo, tendo obtido a resposta de que ali naquela zona de Espinho ainda não havia saneamento e eram as fossas a deitar para a rua.

Inacreditável! Em 2001 a cidade de Espinho não está dotada de saneamento?

Vim para casa e meditei no assunto. E, de facto, sendo o saneamento uma obra que não se vê então não é melhor substituir isso por passeios (o que é preciso é ter 55 anos...) festas e romarias, com a boa companhia do sr. presidente da Câmara. Porque sujar os carros também não faz mal. As bombas até dão senhas e os senhores da autarquia põem os empregados a lavar os seus carros.

António Paquete
(Espinho)

Até um dia, Mestre Lopes!

Já lá vão uns anos, em que numa sala/oficina, existente no r/c de uma 'Faculdade' já desaparecida, existia um Homem muito grande, grande por todos os lados.

Esse Homem, que para além de ser grande, tinha também umas mãos condizentes e mágicas, capazes de transformar e ensinar a transformar, o mais rude dos materiais em objectos de grande nobreza. Possuíam também as suas didácticas mãos, grande capacidade pedagógica e sempre que rodavam 360º (quando necessário), garantiam ao mais inexperiente dos ginastas, no mínimo - duas cambalhotas à retaguarda.

Este Senhor de que vos falo, certamente por muitos já reconhecido, acaba de nos deixar e sobre ele muito haveria que contar, mas... a pena custa a deslizar e por isso queria tão somente deixar um pequeno registo, escrito na brochura do 1.º Encontro dos Antigos Alunos (1961/1971) da Escola Industrial e Comercial de Espinho, levado a efeito no dia 4 de Maio de 1996.

Para os nossos Professores:

"A vida deve-nos pouco, nós devemos-lhes tudo e a vós Professores parte dessa vida. Obrigado por isso."

Carlos Alberto
(S. Félix da Marinha)

Vitalino Canas visita Comissão Dissuasão (no distrito) da toxicodependência

O secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, Vitalino Canas, esteve em Aveiro, onde visitou as instalações da Comissão para a Dissuasão da Toxicodependência, tendo ainda homologado, no Governo Civil, os protocolos dos Planos Municipais de Prevenção Primária das Toxicodependências, celebrados entre o IPDT e os Municípios de Oliveira de Azeméis e de Oliveira do Bairro.

Para além da presidente do IPDT e da coordenadora do Núcleo de Aveiro daquele organismo, acompanharam Vitalino Canas nesta visita, Autarcas e Entidades ligadas ao sector da saúde, da segurança social, da educação e das forças de segurança, entre outros.

Nesta primeira deslocação oficial à Comissão de Aveiro, o secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros sublinhou o empenhamento do Governo Civil de Aveiro para a entrada em funcionamento desta nova estrutura e considerou que estes centros

representam "passos decisivos para encarar os toxicodependentes como vítimas do crime, que devem ser ajudados e não aprisionados".

Quanto aos protocolos entretanto assinados, encontram-se inseridos na Estratégia Nacional de Luta contra a Droga visam promover o empenhamento autárquico no desenvolvimento de programas e projectos na área da prevenção primária, através do estabelecimento de parcerias, indo assim, além de uma mera coordenação de serviços desconcentrados da administração pública com responsabilidade nesta matéria.

Cada um dos protocolos em causa ascende a valores próximos dos 13 mil contos, designadamente, 12.962.800\$00 o de Oliveira de Azeméis e 13.320.299\$00 o do município de Oliveira do Bairro. Vitalino Canas referiu-se ao ante-projecto de proposta de lei que se encontra em discussão pública até amanhã, e no âmbito do qual se

pretende criar um regime geral de políticas de prevenção primária com vocação nacional.

Depois de aprovado diploma, todos Municípios passam a estar obrigados ter Planos Municipais de Prevenção Primária. O secretário de Estado elogiou, portanto, a iniciativa das Câmaras Municipais de Oliveira de Azeméis e de Oliveira do Bairro que, antecipadamente, "assumiram uma responsabilidade numa área difícil e onde nem sempre resultados são visíveis."

Até ao fim do ano serão assinados mais 45 protocolos idênticos, variando o valor atribuído de acordo com a dimensão do projecto. No final de 2002, com a entrada em vigor da Lei de Prevenção Primária, todas as Câmaras terão os seus Planos Municipais em funcionamento, o que segundo Vitalino Canas, "origina uma verdadeira rede nacional de prevenção primária protagonizada sobretudo por quem está próximo dos problemas."

Opinião

Mais ou menos

Alguns objectos são valorizados pelas suas grandes ou reduzidas dimensões. Recentemente, no nosso país, foi concebida uma guitarra gigante - a maior do mundo! Anteriormente, já se tinha criado a mais pequena do mundo. O grande e o pequeno, sempre fizeram parte da história da humanidade e, possuem significados diferentes - o grande significa poder, vitória, a sua função é 'dar nas vistas'. Por outro lado, o pequeno, significa humildade, ternura, carinho.

O grande e o pequeno manifestaram-se consoante as épocas, de acordo com fenómenos sociais - o grande, esteve sempre associado aos ricos e, o pequeno, aos pobres.

Os grandes castelos e palácios transmitiam um ar de altivez e domi-

nio, quase de desprezo, pelas pequenas casas dos camponeses, que se situavam à sua volta.

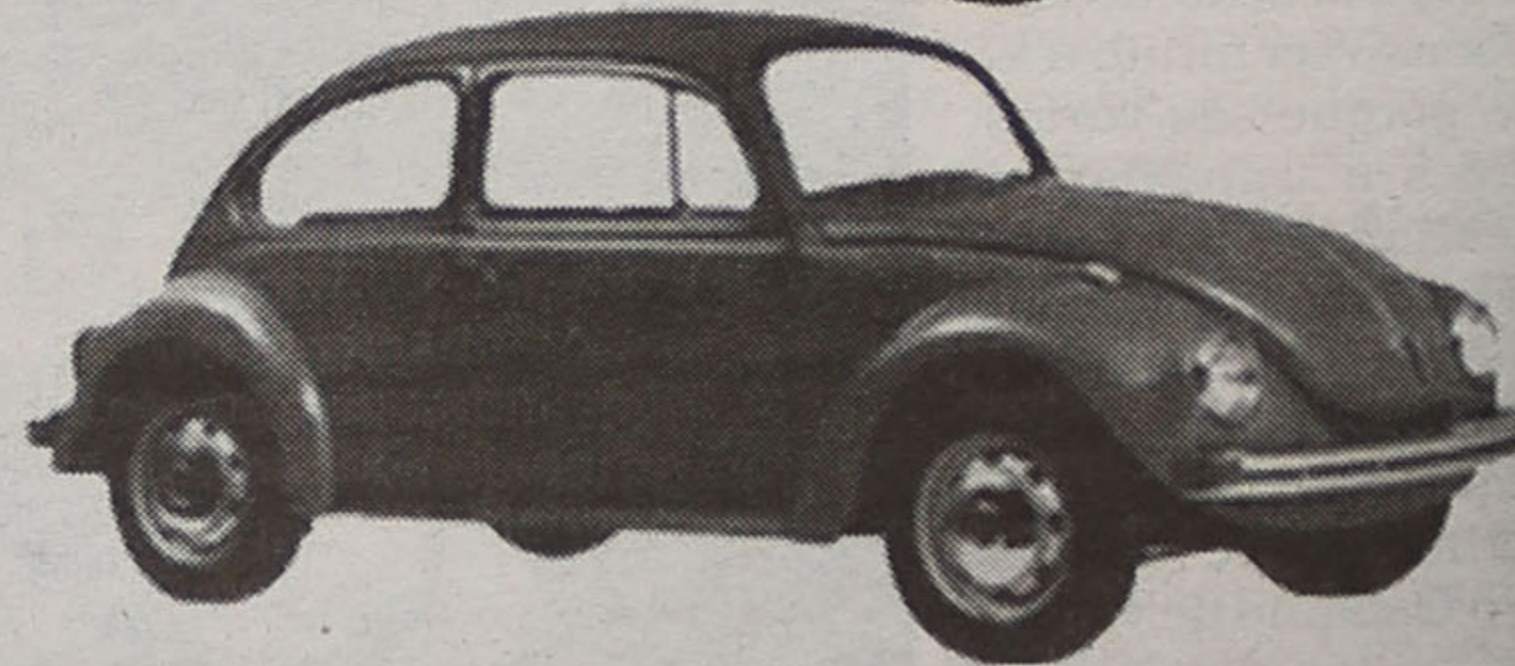
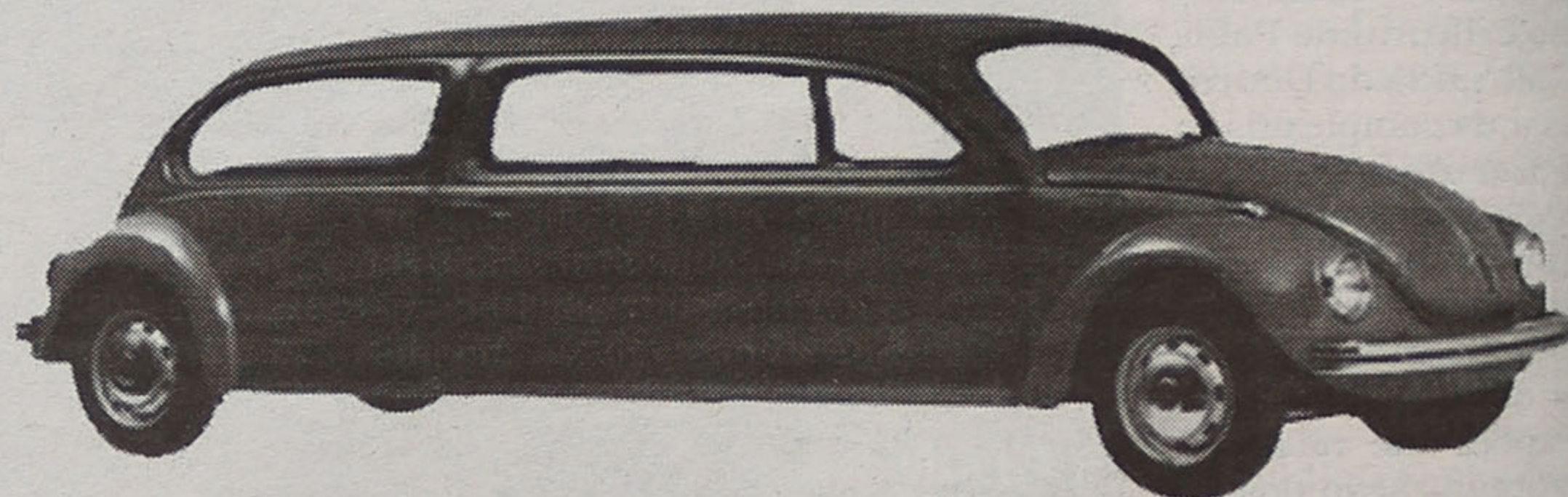
Ainda hoje, na paisagem urbana, se encontra esta distinção - os edifícios públicos, que estão associados ao poder (tribunais, câmaras municipais, etc.), são em regra maiores que os restantes. As suas grandes dimensões, significam respeito, obediência e medo, se quisermos.

Parece que o grande pretende provocar um sentimento de inferioridade, aos restantes mortais, que dele não podem usufruir.

Tempos houve em que o automóvel grande imperava, porque não havia restrições económicas nem ambientais mas, os tempos mudaram e, foi o automóvel pequeno que passou a dominar as estradas e ruas das nossas cidades, não só como resultado de uma maior preocupação pelas questões ambientais, mas também pela economia de combustível e facilidade de estacionamento...

APENAS REFLEXÕES

Forge Madureira



CONTABILIDADES

EXECUTAMOS, com o maior rigor e eficiência, todo o tipo de contabilidades. Damos APOIO FISCAL e de GESTÃO.

CONTACTE-NOS

JABS - Consultadoria e Serviços de Apoio às Empresas, Lda
(Gabinete de Economistas e Toc's)

Rua 19, nº 342 - 1.º, sala 2
4500 Espinho

Tel: 22 7312174 e 22 7312175 (fax)
E-mail: jabs@portugalmail.com

Clínica Médica Dentária

Dra. Rosa Neves

e
Dra. Leopoldina I. Santos Tavares

Acordos com: ACASA e CGD
Rua 23 nº 773 - 1º esq. - Espinho
Telef: 227340116

Vende-se

T2 r/chão (Junto à Progado - Mira) - 18.000 c.

Aluga-se

ESTABELECIMENTO c/ 100 m2 - Cave c/ 80 m2
ao nível do chão - 100 cts.

ARMAZÉM INDUSTRIAL - 350 m2 - 200 cts.

Telef. 227340325 - 919591294 • Fax 227330739

Nosso Senhor do Calvário Festas animam lugar do Souto

Cumprindo a tradição anual, o lugar do Souto engalanou-se para as festividades em honra de Nosso Senhor do Calvário. O

Mas uma prova de fé na freguesia de Silvalde, com a majestosa procissão a percorrer, domingo à tarde, as principais artérias do lugar do Souto, depois de no período da manhã se registar uma imponente procissão da Igreja Paroquial para a Capela de Nosso Senhor do Calvário.

As missas solenes foram celebradas domingo e segunda-feira.

A homenagem rendida a Nosso Senhor do Calvário, com o apoio da Câmara Municipal de Espinho, da Junta de Freguesia de Silvalde e do Casino Solverde e do patrocínio de um vasto conjunto de empresas e unidades comerciais,

também foi abrilhantada, como é habitual, com diversas diversões.

Na sexta-feira actuou o grupo musical 'SOS' e no sábado a música foi ao som do 'Ponto Final'

No domingo houve fanfarra, a cargo da Associação Desportiva e Cultura de Santa Isabel (Canelas - Gaia), e a anteceder o agrupamento musical Alfa 2, as 'honras da casa' foram assumidas pela Banda Musical S. Tiago de Silvalde.

Os espectáculos musicais foram encerrados segunda-feira com a actuação do grupo Roconorte, culminando as festividades de Nosso Senhor do Calvário com fogo de artifício.

E foguetes não faltaram ao longo dos quatro dias.

Com excelente imagem

Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde em Bayonne

O Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde deslocou-se a França, entre os passados dias 3 e 8, para participar nas festas da cidade de Bayonne, onde se reúnem anualmente cerca de um milhão de pessoas.

onde efectuou um desfile pelas ruas da cidade, perante impressionante a massa humana presente e a aplaudir os cantares, as danças e a variedade dos trajos.

O Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde efectuou ainda um espectáculo para largas centenas de espectadores, entre os quais muitos emigrantes.

Do programa constava ainda a visita ao Santuário de Lourdes, onde foi celebrada uma missa em português para os elementos do grupo e uma projecção de um filme sobre a história de Lourdes; para além das recepções por parte do cônsul de Portugal e dos presidentes das Câmaras de S. Pierre d'Irube e de Villefranque.



DR. ILÍDIO SANTOS MÉDICO DENTISTA

Implantes / Ortodontia Fixa / Prótese Fixa

Consultórios:

- R. 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 227342931
- R. Júlio Dinis, 748 - 4.º Esq.º - Sala 413 - Porto - Telef. 226007175
- R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 227118661 / 227118642

Acordos com: SAMS/QUADROS; ACASA; CGD; ADSE; ITT; SIM

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DR.ª HELENA CUNHA

Médicos especialistas:

Raios X - Radiologia Dentária - Ecografia - Mamografia - Densitometria Óssea (D.E.X.A.)

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS e SNS

Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c Dt.º - Telef. e Fax 227341975 - 227314650
Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00

A LIDERANÇA IMOBILIÁRIA



ESPINHO

T2 RECUADO
TERRAÇO VIRADO AO MAR
Lugar de garagem e arrumos.
E EXCELENTE!!!

PELA URGÊNCIA
SÓ 18.000 Cts. Ang.: 060838A

MORADIA - T4

Pronta a habitar.
Suite c/ terraço a nascente, salão c/ terraço
Fogão de sala, excelente varanda virada a sul
c/ churrasqueira e óptimos anexos. SÓ VISTO!!!
É NEGÓCIO... 42.000 Cts.
Ang.: 186939-A

Telef. 227313263

LOJA - À RUA 19

Preparada p.º qualquer ramo
de negócio inclusive café.

MARQUE A SUA VISITA!!!
Ang.: 213061A

T3 - C/ TERRAÇO

De 120 m2 c/ churrasqueira típica. Áreas
enormes, à moda antiga. Pronto habitar.
Lugar de garagem p.º 2 carros e arrumos.

PELA URGÊNCIA...
SÓ 24.000 Cts. Ang.: 186878-A

www.replica.pt



Comércio de Vestuário de Alta Costura

PROMOÇÕES
40% e 50%

VERSACE
JEANS COUTURE

MOSCHINO

D&G
DOLCE & GABBANA

roccobarocco

Rua 19 n.º 938 - 4500 Espinho • Tel. 227313844

Rua 16 n.º 627 - 4500 Espinho • Tel. 227331230

Othello

RAYMOND WEIL
GENEVE



OURIVESARIA
Confiança

1890

Telef. 227340369
www.ourivesariaconfianca.com

FLASHES

Fotos Vitor Lancha



Os fiéis aguardavam a passagem da procissão em honra da Nossa Senhora do Mar, em cujo programa festivo também se destacou o Grupo de Dança Cigana da Marinha



(In)Segurança Social - as gerações futuras

Numa entrevista na televisão do Estado ouvimos este carpir: "Daqui a quinze anos, não se sabe se as contribuições dos novos contribuintes assegurarão o pagamento das pensões de reforma dos novos aposentados". Dizia o entrevistado que, actualmente, apenas 1,7 dos pagantes está a assegurar a pensão de cada um dos cidadãos na reforma. Daqui a uns anos, a taxa poderá diminuir se não se gerarem rendas para assegurar o funcionamento do serviço de pensões, não obstante a insignificância do seu valor médio pago aos reformados.

Não é culpa dos governantes esta situação de preocupante falta de natalidade, de escassez de jovens para assegurar o fluxo de candidatura ao trabalho e assegurar o funcionamento, folgado, da Segurança Social. A culpa não é de ninguém. A vida está pela hora da morte em custos que vão para além dos rendimentos das pessoas.

Os produtos da alimentação, de primeira necessidade, não param de aumentar, de subir de preço, de subir por aí fora,

a levar o que se ganha e o que não se ganha numa euforia desabrida que ninguém tem forças para parar. Enquanto isso, a lavoura que os produz recebe uns trocos sem expressão, que não dão para amanho a terra, pagar a produção, dar meios ao lavrador para continuar. E, assim, despida de meios que não tem, vai-se degradando, deixando os campos entregues ao abandono. Os governos, sejam eles de esquerda, de direita ou do centro, não põem esta sangria de divisas para pagar o que se importa de Espanha, de França, de todo o mundo, para que não se recorra ao racionamento.

Vêm-se desaforos neste perder a cabeça a pedir cada vez mais pela alimentação e, com ela, por tudo o que se compra, que, brada aos Céus. O pão de trigo, ao preço que está, quarenta vezes mais caro do que antes da viragem do regime, afigura-se-nos uma violência, até porque o trigo em grão, vindo de lá de fora (como vem quase tudo) chega cá a baixo preço. Tudo o mais são despesas de fabrico, custos de mão-de-obra; da água não é de certeza porque continua a haver muita, graça a Deus, e não é mais cara de ano para ano para que mereça menção especial.

A vida, no frenesim de a tornarmos um 'eldorado', gera gastos absurdos que entram no quotidiano das nossas vidas e agora não dá para parar. Daí que, cada dia, os preços subam, a vida encareça, a inflação se apodere da nossa modesta economia.

Que medidas se tomam para modificar o curso das coisas? Não é fácil engendrâ-las, criar antídotos para este mal. É um complexo fenómeno de crescimento, de melhoria

da vida social, de tentações e ostentações, aliás legítimas de cada cidadão no sonho de uma vida melhor. Também sonhamos assim. Só que, não temos tido artes de gerar mais riqueza pelo trabalho que vamos fazendo. E, o estrangeiro, a viver ainda melhor do que nós, põe cá tudo ao preço de saldo. Milagre? Não. Não há milagres nem feitiços a baralhar-nos o juízo. Trata-se de técnica de competitividade que nós ainda não aprendemos.

E, neste conflito de interesses que varre o mundo, os mais pequenos, como é o nosso caso, são os que mais sofrem as investidas do progresso. Temos de apostar mais na indústria virada à exportação, dar-lhe meios para se equipar, facilitar-lhe a vida, encurtar encargos, dar-lhe a mão para se solidificar e ser alguém, e não, prometer e depois não honrar a palavra dada (como fizeram à Tabopan). Uma ajuda a valer, na certeza de que as empresas retribuirão em divisas que arrecadarão, vindas de lá de fora.

Não apostem só nos grandes empreendimentos, dos que têm custosos conselhos de administração. Apostem, também, nas iniciativas mais pequenas que demonstrem capacidades para exportar aquilo que fazem, a preços competitivos.

Sem aumentarmos as exportações, ninguém (a não ser por milagre) pode gerar riqueza que cubra este saldo negativo da nossa balança de pagamentos.

Do Alto do MARÃO

José Abreu



Ajude-se a lavoura com medidas que reanimem a sua débil estrutura de produção. Garantam-se-lhe preços razoáveis para os produtos da terra. Motive-se a juventude para trabalhar nos campos dê-se-lhe formação adequada para trabalhar a terra por métodos mais eficazes produtivos. Instalem-se Escolas Profissionais de Artes e Ofícios para obterem rendimento do seu trabalho profissionalizado, trabalho que não temos.

Escolas Técnicas não as vemos aqui no vale do Tâmega. Havia uma mas foi encerrada, não se sabe porquê, na vórgem da mudança. Dos técnicos que ela produziu, falam os amarantinos com saudade que ela lhes deixou. Vinte e tantos anos depois 'a montanha pariu um rato'. Escola Técnica nem vê-la. Para quem preparar electricistas, mecânicos, carpinteiros, marceneiros, desenhadores, mestres de obras, gente que saiba o que está a fazer. É isso, e porventura muito mais que falta no dia a dia das nossas preocupações, mas ninguém dá mostras de reparar estes males.

O momento é grave: poucas pessoas geram riqueza para ir assegurando o pagamento de cada pensão de reforma. E, isso é pouco. Não chega. Daí o nosso receio, interrogação que nos baila na cabeça, o dia todos de todos os dias, a perguntarmos-nos como vai ser, nas novas gerações, a vida dos reformados...



Programa NOP - Nova Oportunidade Profissional

Cursos de Aperfeiçoamento Profissional

- Ajudantes de Cozinha
- Ajudantes de Pasteleiro
- Ajudantes de Electricista

Início: 17 de Setembro de 2001

Fim: Dezembro de 2001

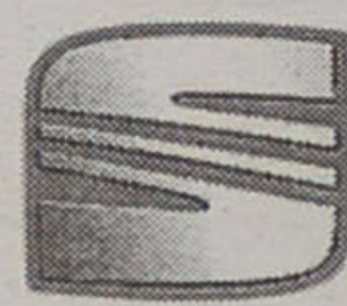
Duração: 380 horas

Regalias: Bolsa de formação (salário mínimo nacional); Subsídio de alimentação; Subsídio de transporte; Subsídio de dependentes; Certificado de formação.

Inscrições: Até 17 de Setembro (encerrado de 16 a 31 de Agosto).

Local de Inscrição: Rua 28, n.º 663, Espinho. Telefone: 227314060

Entidade Promotora - CERCIESPINHO



SEAT

S4 - Comércio de Automóveis, SA.

Faça já a marcação para a revisão do seu Seat, em Espinho, através do telefone, **22 732 29 68**

Assistência Técnica: **Rua 22, n.º 1185**

Stand de Vendas: **Rua 33, n.º 943**

Veja o novo SEAT LEON o carro do milénio

“É necessário um maior investimento”

Festival de Música em velocidade de cruzeiro...

organização “entrou há alguns anos em velocidade de cruzeiro e a esse nível tudo correu bem”.

Este evento internacional teve diversos momentos altos, mas também muito diferentes, mas essa é uma das suas características mais marcantes, que, como explica um dos organizadores “leva a que existam momentos belíssimos, únicos para quem está a assistir, mas também momentos que geraram muita contradição de sentimentos”.

O responsável exemplifica: “No seu segundo concerto, o Amadinda Percussion Group apresentou uma obra de um compositor que sempre foi polémico, John Cage, uma obra que vive da exploração do silêncio e que provocou reacções completamente diferentes do público, uns saíram, outros aplaudiram de pé, mas isto não é um momento baixo do festival, pelo contrário, as pessoas não ficam indiferentes e vivem experiências já sentidas em outros países”.

A aposta do festival passa pela música contemporânea, mas como Alexandre Santos reconhece, “isso tem custos, porque em determinados concertos mais arrojados sentimos o efeito no público, temos muita gente, mas nem sempre temos casa cheia. Porém, o sucesso das coisas também não se mede só pelo público, embora este seja para nós um dado muito importante”.

Para a organização seria “doloroso ter salas com pouca gente e ainda bem que o público adere ao festival, mas sabemos que a aposta na música contemporânea não é fácil. De qualquer forma, as pessoas foram enchendo as salas e é de realçar que de concerto para concerto foi havendo uma variação de público muito forte, o que significa que as pessoas começam a procurar os acontecimentos em função dos seus gostos pessoais e por outro lado que há uma vitalidade muito expressiva em termos de dinâmica do público, o acontecimento não vive das mesmas 300 pessoas”.

Aliás, o responsável sublinha: “Enquanto que em 1994 notava-se que uma boa

percentagem do público eram pessoas de uma maneira ou outra relacionadas com a Academia, hoje essa realidade está completamente diluída o que significa que o festival chegou a uma base bastante grande de público de Espinho, concelhos limítrofes e também a muita gente que vem do Porto”.

Financiamento estável

O Festival, além do apoio da autarquia e do Ministério da Cultura, teve o apoio do Porto 2001 que considerou, logo desde o início, que esta era uma iniciativa a apoiar, mas Alexandre Santos lembra que “o festival não está seguro em termos financeiros, é uma organização que tem dado algum prejuízo à Academia de Música, pelo que terá de ser repensada em termos de apoios, porque atingiu determinados patamares que exigem outro tipo de estruturas”.

Mas o professor garante que “para o nível de produção que tem, tanto no número de concertos como na qualidade de intérpretes, o festival é bastante barato, devido à utilização dos meios humanos e materiais da Academia, o que evita uma estrutura paga. Se não fosse assim o festival custaria, seguramente, o dobro. No entanto, embora a Academia faça isto pelo gosto, no âmbito da sua missão cultural e pública e nunca para ter lucro, este evento não pode prejudicar a sua actividade”.

O Ministério da Cultura apoia o festival, mas como o responsável alerta “há sempre a questão dos concursos e o subsídio está aquém daquilo que seria mais correcto em termos de igualdade. De qualquer forma temos sempre um ou outro apoio extra, como aconteceu este ano com o Porto 2001, mas ainda não há nada definido para o ano”.

Para o organizador do evento “a questão do patrocínio privado implica um forte investimento na imagem do festival e nós não temos dinheiro para investir a esse nível, preferimos ter o público nas salas. Além disso, os patrocina-

dores apoiam maioritariamente grandes acontecimentos, que envolvam uma massa de público muitíssimo grande”.

Alexandre Santos pensa que a solução passa por “estudar com a autarquia uma forma de viabilizar com mais segurança a realização do festival, já que é complicado abrandar o seu ritmo, pois um evento destes não pode viver aos altos e baixos, tem de manter uma linha de programação, de contrário estamos a estragar o resultado de um trabalho árduo. Temos de continuar a evoluir conquistando o respeito de quem cá vem actuar e de quem vem assistir”.

Trabalho já recomeçou

Apesar de ter conseguido alcançar uma velocidade de cruzeiro, mas também por isso mesmo, o festival começa a ser preparado cada vez com mais antecedência, daí a necessidade de se ter um financiamento mais estável de ano para ano.

Aliás, Alexandre Santos refere que “depois do festival começa a evoluir para determinados patamares, quando acaba uma edição tem de se ter a seguinte praticamente toda programada, eu já tenho contratos para 2002 e já fiz alguns contactos para 2003”.

Para o responsável não há dúvida: “Este é um acontecimento incontornável em Espinho, por isso acreditamos no apoio da Câmara, até porque não há necessidade de um aumento substancial no financiamento. Além disso, a Academia, enquanto instituição com 40 anos de idade, merece um olhar diferente, pois até há pouco tempo, tínhamos de mostrar muito, muito, muito, para receber muito pouco e é bom que as coisas comecem a mudar”.

Segundo Alexandre Santos “é necessário dar valor às iniciativas que o tenham e Espinho tem lugar para muitas iniciativas, não há necessidade de competir, pois cada uma tem a sua forma de actuar” e conclui: “É bom que as pessoas com o poder de decisão apoiem estas e outras iniciativas que apareçam sem complexos”.

CGR

AMI 1817

Consultadoria, Gestão e Mediação Imobiliária
R. 4 - n.º 652 - Espinho
227340017 / 966116732 / 964241942

NOVOS

T1 - S. F. MARINHA

ARRUMOS, GARAGEM, LAREIRA
C/ RECUPERADOR, PAVIMENTOS
EM LAMPARQUET (ED. MAR À VISTA)

10.700 CTS.

T1 EM GRUJO, NOVO, ARRUMOS, GARAGEM,
LAREIRA, EM ZONA CALMA PERTO DE GAIA E
DE ESPINHO, PERTO DO MAR E DO PINHAL,
C/ FACILIDADE DE PRÁTICA DE DESPORTO

EXCELENTE PREÇO E ACABAMENTOS

T2 E T3 EM ESPINHO, ÓPTIMAS ÁREAS,
AQUECIMENTO, LAREIRA, PAVIMENTO EM
LAMPARQUET, EXCELENTE VARANDAS,
GARAGEM, ARRUMOS, VIDROS DUPLOS
(BRISA DE ESPINHO)

SEM SINAL E C/ FINANCIAMENTO GARANTIDO

T2 E T3 EM MOZELOS, PRONTOS A HABITAR,
LUGAR DE GARAGEM, ARRUMOS, PRÉ-
INSTALAÇÃO DE AQUECIMENTO CENTRAL
ELÉCTRICO, PORTA DE ENTRADA DE
SEGURANÇA REFORÇADA, PAVIMENTO EM
CERÂMICO. SEM SINAL E C/ FINANCIAMENTO
GARANTIDO. A 5 MINUTOS DE ESPINHO (ED.
MAGNÓLIA). VISITE ANDAR MODELO
COMPLETAMENTE MOBILADO.

T2 / T3 - S. F. MARINHA

JUNTO AO HOTEL SOLVERDE, NA PRIMEIRA
LINHA DO MAR, C/ LUGAR DE GARAGEM,
ARRUMOS, VIDROS DUPLOS, FOGÃO DE SALA,
PAVIMENTOS EM GRANITO,
BANHEIRA DE HIDROMASSAGEM
E AMPLA ZONA AJARDINADA.

TERRAÇO VIRADO AO MAR

T3 DÚPLEX EM S. F. MARINHA, ÚLTIMO ANDAR,
TERRAÇO VIRADO AO MAR, ÓPTIMOS
ACABAMENTOS, GARAGEM FECHADA.

T4 DÚPLEX - ARCOZELO

GARAGEM, ÓPTIMAS ÁREAS,
TRÊS VARANDAS, TRÊS FRENTES

T4 - ESPINHO

JUNTO AO LICEU, C/ 170 M2, GARAGEM,
ARRUMOS, 3 FRENTES, AQUECIMENTO,
VIDROS DUPLOS, PORTÃO DE GARAGEM
AUTOMÁTICO, FOGÃO DE SALA, PAVIMENTOS
EM LAMPARQUET, VÍDEO PORTEIRO,
REDE DE TV CABO

MORADIAS T3 E T4 TRIPLEX NOGUEIRA

JUNTO AO NOVO ACESSO À
AUTO-ESTRADA, ÓPTIMAS ÁREAS,
DUAS FRENTES, JARDIM, PÁTIO
C/ CHURRASQUEIRA NA TRASEIRA,
TERRAÇO NO ÚLTIMO ANDAR,
BONS ACABAMENTOS,
GARAGEM PARA QUATRO AUTOMÓVEIS,
SALÃO NA CAVE. EXCELENTE PREÇO

LOJAS - ESPINHO

EM CONSTRUÇÃO, ESPAÇOS COM
POSSIBILIDADE DE ALIENAR E ARRENDAR
E QUE SERÃO UMA MONTRA
DE ELEVADO PRESTÍGIO

USADOS

EM FRENTE À PRAIA

T1 EM ESPINHO, ARRUMOS, GARAGEM

T1 - CARVALHOS

COM ARRUMOS E GARAGEM,
PERTO DO COLÉGIO

JUNTO À PRAIA

T1+1 EM ESPINHO, COMO NOVO,
ÚLTIMO ANDAR, FRENTE NASCENTE E POENTE,
COZINHA EQUIPADA COM ELECTRODOMÉSTI-
COS, DESPENSA, + 1 COM JANELA
E BOA ÁREA, BONS ACABAMENTOS,
AR CONDICIONADO, GARAGEM COM
EXCELENTE ARRUMO. 18.000 CTS.

T2 - ARCOZELO

CAIXILHARIA DUPLA, GARAGEM FECHADA,
ARRUMOS, LAREIRA, BANHEIRA DE
HIDROMASSAGEM, LAVANDARIA.

T2+1 - ESPINHO

JUNTO AO HOSPITAL E ESCOLAS, GARAGEM,
EXCELENTE ÁREAS, SALA COM 30 M2 E DUAS
VARANDAS, COZINHA COM 15 M2, LAVANDARIA
C/ 7 M2, ROUPEIROS NOS QUARTOS,
BONS ACABAMENTOS, + 1 ESPAÇOSO.

T3 - ESPINHO

R.31/30, 120 M2, ÓPTIMO ESTADO, COZINHA
MOBILADA, ARRUMOS, GARAGEM. 23.250 CTS.

T3 - ESPINHO

EM ÓPTIMO ESTADO, JUNTO AO LICEU, COM
AQUECIMENTO CENTRAL, LAREIRA COM
RECUPERADOR DE CALOR, BONS
ACABAMENTOS, POSSIBILIDADE DE
APROVEITAMENTO DO SÓTÃO, GARAGEM.

PISCINA E COURT DE TÊNIS

T3 EM S.F. MARINHA, LAREIRA, LAVANDARIA,
LUGAR DE GARAGEM, 132 M2, PRÉDIO
C/ PISCINA, COURT DE TÊNIS,
PARQUE INFANTIL E ZONA DE LAZER

MORADIA T3 - NOGUEIRA

COMO NOVA, AQUECIMENTO CENTRAL,
JARDIM, TERRENO PARA PISCINA, GARAGEM
FECHADA, APROVEITAMENTO DO SÓTÃO,
EXCELENTE ÁREAS E ÓPTIMO PREÇO

ANDAR MORADIA T3 ESPINHO

JUNTO À BP, EXCELENTE ACABAMENTOS,
LAREIRA, GARAGEM FECHADA
PARA DOIS AUTOMÓVEIS

MORADIA T4 S.FÉLIX DA MARINHA

COMO NOVA, ÓPTIMAS ÁREAS, EXCELENTE
SALA E COZINHA, LOGRADOURO C/ ANEXOS
NAS TRASEIRAS C/ 150 M, VARANDAS,
TERRAÇO, APROVEITAMENTO DO SÓTÃO

MORADIA T5 - ESPINHO

ARRUMOS, GARAGEM, ESTORES ELÉCTRICOS,
SUITE, BANHEIRA DE HIDROMASSAGEM,
AMPLA SALÃO

LOJA - ESPINHO

R. 62, R/C, C/ VESTIÁRIO, WC,
ARMAZÉM NA CAVE C/ 45,3 M2

ESCRITÓRIOS - ESPINHO

POSSIBILIDADE DE ARRENDAR

UM BOM DIA,
UM BOM NEGÓCIO.
BONS NEGÓCIOS
TODOS OS DIAS!

Todas as soluções em:
www.cgr-consultores.com

PALAVRAS À SOLTA

Novo regime obriga a assinatura presencial e acaba com passaportes familiares
Governos civis entregam passaportes fora do prazo legal
Público

Em Lanhelas
Povo já não suporta atitudes do padre
Jornal de Notícias

No distrito de Lisboa
Segurança Social à procura de amas
Correio da Manhã

Três turistas portugueses mortos em acidente no Brasil - choque em Vagos vítima três idosos que iam para a praia
Dia negro
O Comércio do Porto

Em Torres Novas
Três crianças morreram num incêndio
Público

Polícia Judiciária regista pelo menos três desaparecidos por dia
Jovens fogem mais no início das férias
 Verão e más classificações escolares são principais razões da saída de casa.
Jornal de Notícias

Em Pedroso (Gaia), nem três cães escaparam
Homem mata irmã e cunhado à facada
Correio da Manhã

Em Vila Maior
Morte de cães com estricnina chega ao Ministério Público
Terras da Feira

Com antecedentes de tráfico de droga e crimes violentos
Judiciária captura pistoleiro de Leiria
Correio da Manhã

Emigrantes vivem do comércio de cartão e sucata
Madrid esvazia bairro de lata português
Jornal de Notícias

Pais não têm onde deixa os filhos no Verão
Jardins de infância fecham
O Comércio do Porto

Programa de Vigilância adoptado em 1994 continua na gaveta e só são contabilizados os casos participados ao Instituto Ricardo Jorge
Alimentos intoxicam 10% dos portugueses
Jornal de Notícias

Recolha efectuada há dois dias no rio revelou valores de coliformes fecais 50 vezes superiores ao máximo admitido por lei
Douro é um perigo
Diário de Notícias

Carvalho francês a preço elevado
Vinho do Douro envelhece em madeira russa
Jornal de Notícias

Polícia 'especial' combate ameaças subterrâneas
Já há polícias para vigiar os esgotos
Correio da Manhã

Polluição industrial
Rio Lima descarrega no Douro
Jornal de Notícias

Em Santa Maria de Lamas
Inauguração do quartel da GNR vai no enésimo adiamento
Terras da Feira

O maior 'jackpot' de sempre na Solverde

Casino de Espinho 'dá' 46 mil contos em prémio

O Casino de Espinho atribuiu o maior prémio alguma vez proporcionado nos Casinos Solverde, cujo valor ascendeu a cerca de 46 mil contos.

Uma 'slot-machine' - 'sphinx' - brindou um comerciante de Vila Real, frequentador assíduo daquele espaço, com a 'chorda' quantia, após um investimento de apenas 625 escudos.

A título de curiosidade, registre-se que o feliz contemplado viu a sorte sorrir-lhe logo na primeira jogada efectuada...

Opinião

Ecos da Cidade

José Domingues



Inconcebível

No centro da nossa cidade há uma lixeira inconcebível! Trata-se dos detritos dum conhecido supermercado, que além de ser obstáculo ao apeado, deixa um cheiro nauseabundo, que nesta época, com calor e a acção dos insectos, não se compreende poder ser tolerado nem pela Câmara nem pela PSP.

Depois... além da permanência dos tais detritos, que ao longo do dia se vão amontoando até atingirem proporções algo consideráveis, ainda temos degrammar com os veículos pesados que obstruem a passagem ao peão sofredor, com todos os inconvenientes que facilmente se adivinham, dado que todo o passeio se encontra, sempre, ocupado por automóveis.

Tal como eu, muitos outros municípios vêem que esta situação em nada se coaduna com uma cidade de turismo, como é Espinho.

Infelizmente, estas situações de cheiros não se verificam, somente, em frente do referido supermercado, mas também a cada esquina das nossas principais ruas e no Mercado, pela acção de escorrimento de pescado. Já muita gente tem falado neste assunto, já eu o abordei aqui... mas continua tudo na mesma... porque é turístico - dizem - quando turístico era a canastrinha à cabeça da varina, que apregoava a "...fresca d'Espinho, viva!".

Volto a repetir: estas, são situações inconcebíveis... mas até quando?...

'Skates' voltam ao largo da Câmara

A 'equipa dos desportos radicais',

embora com menos praticantes, continua a evoluir nas rampas da Praça Dr. José de Oliveira Salvador, conforme eu próprio constatei.

Bom seria que alguém os soubesse encaminhar para o espaço da antiga Praça de Touros, em tempos preparada para o efeito, visto que fazemem o seu desporto favorito na nossa 'sala de visitas', que é o aludido espaço em frente da Câmara, não poupando, até, as flores, dá mau aspecto perante quem nos visita.

Mau aspecto junto ao Multimeios

O capim malcheiroso do terreno próximo do Multimeios, na Rua 20, não condiz, absolutamente em nada, com a referida obra. Seria bom que alguém tomasse a iniciativa de mandar cortar o mesmo, porque assim, tal como se apresenta, não está bem.

Já aqui foi uma vez abordado este caso, mas não é demais voltar a lembrar

O perigo espreita na Rua 7

O atravessamento da via férrea para peões, na Rua 7, constitui um grande perigo para os mesmos, visto que ali o comboio pode aparecer de surpresa, do lado Norte, onde a visibilidade é quase nula.

Faz muita falta, ali, alguém a indicar a aproximação dos comboios.

E para que não se venham a lamentar alguns acidentes, bom seria que, pelo menos durante a época balnear, a CP colocasse ali alguém, para o efeito. É que o perigo, naquele sítio, espreita.

PALAVRAS À SOLTA

300 mil agentes europeus apresentam reclamações no Conselho da Europa - Estado acusado de violar direitos sindicais e de não cumprir leis internacionais

Polícias unidas contra Portugal
Jornal de Notícias

Em multibanco de Queluz
'Safou-se' dos gatinhos para ir chamar a PSP

Correio da Manhã

Documentos encontrados em França ainda não têm destino certo

Ouro nazi para Portugal
O Comércio do Porto

Em Oliveira de Azeméis
Hospital tenta cobrar dívidas antigas
Jornal de Notícias

Santo Tirso e Penafiel foram as zonas mais atingidas por tempestade de Verão

Temporal assustou
O Comércio do Porto

Em Entre-os-Rios
Sete freguesias preferem ponte nova
Jornal de Notícias

Limitar a percentagem de desconto e a duração das campanhas são duas das medidas avançadas pela Associação de Comerciantes, que pretende também impor um período de baixas nos preços

Saldos pedem nova lei
Correio da Manhã

Só no primeiro semestre deste ano
Sida infectou 1272 portugueses
O Comércio do Porto

Augusto Santos Silva, ministro da Cultura
"Há uma política cultural de esquerda"
Público

Cinzas do escritor depositadas no quintal da sua residência na Baía (Brasil)

Cumprida última vontade de Jorge Amado
Jornal de Notícias

Verme digital pode atacar milhões de computadores

Alerta geral na Internet contra Código Vermelho
Diário de Notícias

Nos EUA todos querem ver Aileen Wournos executada - a começar por ela própria

A condenada que quer morrer depressa
 A história de uma 'prostituta' que matou como um homem.
Público

Óxido nitroso é vendido em pequenos contentores e é usado por 'ravers'

Nova droga invade os EUA
Diário de Notícias

No Reino Unido
Recolher obrigatório para menores de 15 anos
Público

Levada a cabo por um ginecologista italiano

Primeira clonagem humana pode já estar em curso
O Comércio do Porto

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Acordos com: PSP, ACASA, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS, REFER, CRUZ VERMELHA

Dr. Jorge Pacheco

ORTOPANTOMOGRÁFIA, TELERRADIOGRÁFIA, IMPLANTOLOGIA, ORTODONTIA (fixa e removível), PRÓTESE (fixa e removível)

R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 227342718

Vende-se em Grijó

MORADIAS

Bem localizadas. Bons acabamentos. Prontas habitar. *Marque a sua visita.*

Tel.: 227 348 573 • Tlm.: 914 527 568

VENDE-SE- ESPINHO

1.º - T4 DÚPLEX c/ 236 m2 (junto à Igreja), na Rua 18 c/ terraço 30,9 m2 + garag, indiv.
 2.º - T3 na melhor zona (virado a sul em frente ao jardim do Tribunal) na Rua 19/24 c/ arr. + garag.
 3.º - Loja na Rua 19/24 frente ao Tribunal com 43,5 m2

Trata o próprio - Aceitam-se permutas

Tlms. 964247676 / 964177996

Cinanima comemora 25 anos em 'grande'

Mais de 500 filmes inscritos

Sandra Soares

Assim, estão inscritos nesta edição mais de 500 filmes de 38 países, destacando-se a França, Estados Unidos da América, Bélgica e Coreia, mas também é importante referir a presença de países da América Latina pouco comuns ao longo deste anos, nomeadamente: Argentina, México e Venezuela.

A candidatura portuguesa apresenta 42 películas dos mais variados estilos e duração, desde as curtas-metragens publicitárias ou didácticas, aos filmes de autor, séries e trabalhos realizados em atelier, que chegam de norte a sul do país.

Outro recorde batido é o das longas metragens, seis ao todo, provenientes de países como o Reino Unido, Estados Unidos da América (2), Rússia e Brasil.

Com tantos filmes para avaliar e com a pesada tarefa de efectuar a selecção dos melhores, o júri de selecção não terá um final de Agosto fácil, pelo que foram escolhidos alguns nomes grandes do cinema de animação

para efectuar esta hercúlea tarefa, entre os dias 25 de Agosto e 1 de Setembro, na cidade de Espinho. São eles: Rui Cardoso, Adriano Nazareth JR. e João Crespo de Carvalho (Portugal), Florence Mialhe (França) e Ruth Lingford (Reino Unido).

Desenhador nato, Rui Cardoso orientou a sua formação, desde cedo, para as artes plásticas. Foi um dos fundadores do estúdio de animação Animostra e ao longo dos seus 10 anos de existência tem sido responsável pela direcção artísti-

ca, direcção técnica de animação, story-boards e layout de grande parte do portfólio da produtora. É o autor e realizador do filme que popularizou o 'Patinho', emitido pela RTP no espaço 'Vamos Dormir'.

Adriano Nazareth JR. é realizador de cinema e televisão. Nas duas décadas e que trabalhou para a RTP (1977/1997) venceu vários prémios com documentários e outras produções. É docente na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto e na Universidade Católica e o trabalho de jurado em festivais

internacionais não é novo para ele.

João Crespo Carvalho é informático no Ministério do Ambiente desde 1981, mas o cinema, mais do que um 'hobby', é uma paixão. Em 1974, adere activamente aos 'Núcleo dos Cineastas Independentes', colabora em diversos encontros de cinema e faz diversos estágios no campo da sétima arte. É membro da Cartoon Portugal e nos anos oitenta começa os seus escritos sobre cinema, passando também por um projecto de rádio. O projecto editorial 'Através do

cinema', do qual é director mantém-se desde 1995 vagueando entre o papel e o ciberespaço.

Florence Mialhe especializou-se em gravura sobre madeira na Escola Nacional Superior de Artes Decorativas, em Paris. Paralelamente, desenvolve a sua actividade como pintora e ilustradora. Em 1991 realiza o seu primeiro filme de animação e ao longo da sua carreira tem visto os eu trabalho reconhecido internacionalmente. A animação é um passo essencial para as suas experiências no campo plástico.

Ruth Lingford lecciona no Royal College of Art, de Londres, desde 1991. Em 1993 fez o seu primeiro filme experimental, produzido integralmente no computador e a partir daí a sua carreira tem sido marcada pelo sucesso, obtendo vários prémios a nível internacional. Recentemente recebeu um subsídio do Arts Council of England e do Chanel 4 para a realização de uma curta-metragem baseada num poema de Philip Larkin e também está envolvida no projecto de um vídeo musical com Shynola.

'Melhor Reportagem' de 2001

César Nóbrega distinguido

Um dos galardões atribuídos todos os anos pelo Cinanima diz respeito à comunicação social, uma vez que distingue a melhor cobertura jornalística da edição anterior do festival com o Prémio melhor Reportagem e em 2001 o distinguido é César Nóbrega, da Rádio Nova.

Depois de analisado o trabalho de todos os jornalistas creditados no Cinanima 2000, esta decisão foi tomada por unanimidade pelo gabinete de imprensa, premiando uma "cobertura jornalística exaustiva, focando todas as vertentes do festival, desde bastidores, passando pelos filmes, a programação diária, os realizadores e elementos dos vários júris destacados para o evento, mas também pela lucidez, isenção, dedicação e uma boa dose de 'savoir-faire' mostrados", justificam.

O vencedor vai receber o respectivo trofeu na sessão de encerramento do Cinanima 2001, que decorre no dia 10 de Novembro (sábado), pelas 22 horas, no Centro Multiméios de Espinho.

Sandra Soares

Opinião

O templo foi pequeno, para albergar tantos fiéis, que assim quiseram demonstrar ao novel Padre Luís, toda a sua amizade, todo o seu carinho e seguramente a sua gratidão, por quem, ao longo de dois anos, coadjuvando como diácono o Reverendo Padre Manuel Pereira de Moura (magnífico mestre), granjeou a consideração e a admiração da comunidade, pela sua bondade, modéstia, humildade e solidariedade.

Efectivamente, o Padre Luís, apesar dos seus verdes 26 anos, revelou uma notável maturidade e com a sabedoria dos eleitos, sobriamente, criou um amigo em cada antense.

Mas após esta primeira caminhada, brevemente encetar-se-á outra, talvez bem mais difícil e rumar-se-á a Moçambique, a levar a sua voz amiga, a palavra de Deus, a solidariedade e conforto de que os moçambicanos, tão flagelados por guerras e catástrofes, tanto carecem.

O Padre Luís é missionário. Sabíamos que um dia teria de nos deixar e partir para outras longínquas paragens. Mas ainda faltam cerca de três meses, ainda está entre nós e, acreditem, já sentimos saudades. E cremos que a esmagadora maioria do povo de Anta, também já as sente.

Temos a certeza de que o Luís sentir-se-á feliz, porque continuará a espalhar felicidade onde quer que esteja e esperamos encontrá-lo muitas vezes nos caminhos do mundo. Estamos também seguros de que levará Anta no coração. Que fique igualmente certo, cremos poder afirmá-lo sem reboço, de que também ele estará sempre presente nos corações de todos nós.

E com um grande abraço de amizade

Apontamentos

Napoleão Guerra



fonte de Amor!...

Nós, como comunidade de crentes, tivemos o privilégio de partilhar com o Padre Luís dois desses anos nossos joelhos... e perante Ti e junto a este Altar damos-Te graças, eternamente...

Senhor!...

Sê para o Padre Luís, para esta paróquia de Anta e para as Missões para onde ele vai ser enviado, lâmpada e fogo, pão, pedra e orvalho, viga mestra e coluna vertebral!...

Cicatrizas as feridas em cada momento de dor, faz renascer o amor, em cada manhã, como fresca Primavera.

Em tuas mãos de ternura, Pai, colocamos o Padre Luís para que cuides dele, o mimes, o enchas de doçura e satisfaças as suas necessidades materiais e espirituais, concedendo-lhe a graça de continuar a partilhar a sua vida com todos os que ele ama e vai amar... Senhor Jesus Cristo!

Que a Tua presença inunde por completo o Padre Luís e a Tua imagem se grave a fogo no seu intimo para que ele possa continuar a trilhar os caminhos da vida, com a Tua Luz.

Fá-lo pensar como Tu pensavas e sentir como Tu sentias.

Fá-lo actuar como Tu actuavas, falar como Tu falavas,

Fá-lo sonhar como Tu sonhavas e amar como Tu amas.

Pai, Filho e Espírito Santo agradeçemo-vos o precioso dom da Vida e Vocação dadas ao Padre Luís.

Amén!"

Para não

lizerem
que não falei
de flores

"Só falta uma coisa à minha felicidade: vê-la difundida por toda a terra."

- Raoul Follereau

Como foi gratificante no passado domingo, dia 5 do mês corrente, em Anta!

No mundo difícil em que vivemos e em que dia a dia assistimos ao desrespeitar de valores essenciais da sociedade, cada vez mais aviltada por um consumismo atroz e pelas mais variadas e quase sempre perniciosas solicitações, que levam à procura do lucro fácil, olvidando-se que os fins nem sempre justificam os meios, é com imenso rubor que constatamos que ainda há jovens que, abdicando das fortes solicitações mundanas, porventura muito mais agradáveis, não hesitam em responder ao apelo do Cristo em que acreditam e se dispõem a segui-Lo para toda a vida.

Assim aconteceu com o jovem, agora padre, Luís Figueiredo.

Depois de ordenado sacerdote, no dia 14 do pretérito Julho, no Santuário de Nossa Senhora da Confiança, em Pedrógão Pequeno, celebrou a sua Missa Nova, na Igreja paroquial de Anta, em cinco de Agosto em curso.

O Centro Multimeios de Espinho é um óptimo local para quem gosta de apreciar as estrelas, pois no planetário os visitantes podem ver a simulação do céu. Mas agora também podem apreciar na realidade os planetas, o sol, as estrelas. Um pouco do universo, através do novo telescópio que se encontra à disposição do público através do Programa 'Astronomia no Verão', uma colaboração entre a secção de astronomia do Multimeios e o Ministério da Ciência e Tecnologia.

Em colaboração com o Ministério da Ciência e Tecnologia 'Astronomia no Verão' no Multimeios

Sandra Soares



Os estudantes de astronomia Pedro Russo, Luís Calçada e José Fernando Marçal, coordenados por António Pedrosa, doutorado em astronomia, constituem a equipa responsável por este sector no Centro Multimeios. São eles que trabalham no planetário preparando e apresentando as suas secções, mas também têm a responsabilidade de apresentar ao público o novo telescópio e as suas potencialidades.

Assim, no âmbito do Programa Ciência Viva, uma iniciativa do Ministério da Ciência e Tecnologia que inclui três disciplinas a Astronomia, Biologia, Geologia e decorre entre Agosto e Setembro, o Centro Multimeios apresenta o projecto 'Astronomia no Verão'.

Esta iniciativa já decorreu em anos anteriores em Espinho, mas junto à praia e organizada em colaboração com associações ama-

doras, esta é a primeira participação do Centro Multimeios até porque esta infra-estrutura foi inaugurada à pouca mais de um ano e o novo telescópio está instalado há pouco mais de dois meses.

Aliás, como Pedro Russo explica, "esta também uma forma de mostrar o telescópio às pessoas de Espinho e também aos muitos turistas que estão cá nesta altura e nos visitam, temos tido muitas pessoas de fora que aproveitam para visitar o nosso observatório".

Todavia, o acesso ao telescópio não é fácil, já que o mesmo se encontra instalado no topo do edifício, pelo que o número de visitantes tem de ser limitado e as visitas têm sido efectuadas de meia em meia hora com a lotação de dez pessoas e os responsáveis mostram-se bastante satisfeitos com a afluência.

Compreender o universo

Neste projecto os futuros astrónomos tentam oferecer a mesma coisa tanto no planetário como no observatório, uma melhor compreensão do universo, mas existem diferenças.

Pedro Russo lembra: "Enquanto que no planetário fazemos a simulação do céu, no observatório mostramos na realidade aquilo que é o céu, os planetas, o sol, as estrelas, enxames globulares, nebulosas planetárias, um sem número de objectos que existem no céu, tentando explicar às pessoas o que são, porque têm aquela forma, porque é que evoluem daquela maneira. Mostramos um bocadinho do universo".

Algumas pessoas chegam ao observatório com ideias e imagens já formadas nos livros de astronomia e nas revistas, mas o estudante alerta:

"Essas imagens são tiradas com grandes telescópios e até mesmo com telescópios espaciais e sondas, pelo que por vezes os visitantes podem parecer um pouco desiludidos. Todavia, quando explicamos o que estamos a observar, o que são, porque é que lá estão e como se formaram, as pessoas gostam muito e consideram interessante o que vêem".

Aliás, é assim que os responsáveis pela Astronomia do Multimeios definem o seu trabalho: "Estamos aqui para explicar o que são os objectos que observam, de contrário as pessoas poderiam ter acesso às imagens de outra forma. Pelo facto de queremos ser cientistas temos a vantagem de podermos comunicar com o público e explicar aquilo que fazemos, levando as pessoas a perceberem melhor o Universo".

Luís Calçada garante "Esta experiência é muito importante para nós que

estamos a finalizar a licenciatura em Astronomia, pois aliamos o trabalho aos estudos. Além disso, esta é uma área que nos interessa, pois apesar de estarmos mais interessados na investigação, o trabalho de divulgação complementa os estudos".

Aliás, durante o mês de julho o observatório recebeu um grupo de 16 jovens em cada quinzena, de Espinho principalmente, mas também de Santo Tirso, Porto e Cascais, que estiveram no Multimeios a brincar aos astrónomos. Um projecto que também foi levado a cabo com a colaboração do Ministério da Ciência e Tecnologia e se inclui na acção: Ocupação Científica de Jovens nas Férias.

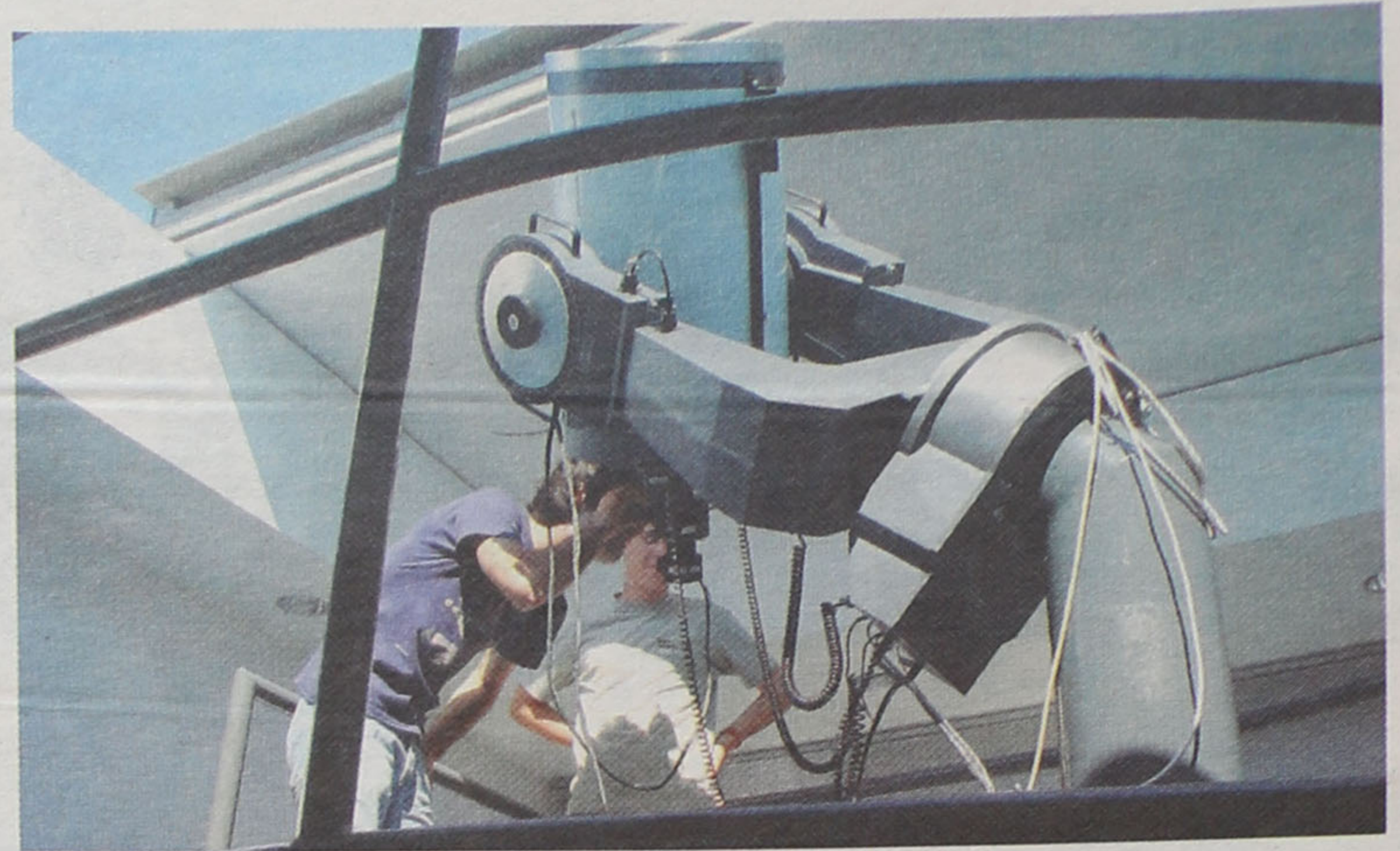
Pedro Russo explica que: "Durante duas horas de manhã e duas horas à tarde os jovens desenvolveram actividades relacionadas com astronomia, mas também tiveram quatro ou cinco noites de observação e

algumas tardes, trabalhar do muitas vezes com as próprias imagens que obtinham no observatório".

Telescópio na Internet

Quando o observatório do Centro Multimeios foi pensado pela primeira vez, logo na altura da construção do edifício, já se pretendia que o mesmo fosse de acesso público, mas também existia a ideia de apostar na Internet, para que as escolas em qualquer ponto do país e através de software próprio, pudessem aceder ao telescópio remotamente, fazendo as suas observações".

Esta é uma ideia que esteve mais longe de ser concretizada pois, como Pedro Russo explica, "o telescópio é todo robotizado e não precisa de ninguém no local para trabalhar com ele".



Nova sessão para Planetário

Qualquer pessoa através do computador e através do software adequado, utilizando a rede do Multimeios, consegue controlar o telescópio e as câmaras que estão instaladas".

Além disso, "existe um protocolo de colaboração entre o Multimeios e o Instituto Superior de Engenharia do Porto e é um grupo de alunos do terceiro ano de engenharia electrotécnica que no âmbito de um trabalho curricular está a desenvolver o software para este projecto. Um trabalho que está numa fase adiantada", revela.

O futuro astrónomo lembra que "o Multimeios também ainda não tem uma página oficial. Ela está gora a ser desenvolvida e vai incluir a programação do Multimeios, muitas curiosidades e na vertente de Astronomia vai estar previsto o acesso ao observatório".

Todavia, sendo o telescópio um equipamento dispendioso, o acesso terá de ser restrito, pelo que a ideia é direccionar este projecto para as escolas, quanto ao cidadão comum, ainda não foi decidida a possibilidade e a forma de acesso.

Mas os projectos para o futuro não acabam por aqui, os responsáveis pelo sector da astronomia garantem que vão ser organizados mais cursos durante os quais os participantes terão acesso ao telescópio, mas também vão ser levadas a cabo outras iniciativas que permitam o acesso do público em geral a este equipamento.

Sendo a astronomia a carreira de eleição destes jovens, a ambição é manter a equipa e continuar a trabalhar, conseguindo deixar de brincar à astronomia e abrindo a possibilidade de se praticar "ciência a sério" no Centro Multimeios, até porque "temos equipamento para isso".

Luis Calçada lembra, no entanto, que o telescópio tem algumas limitações nesse âmbito e Pedro Russo acrescenta que, "hoje em dia quando se fala de ciência a sério, fala-se de consórcios de países a construir telescópios. Aí já não se brinca à ciência".

Pedro Russo colaborou activamente na elaboração da sessão do planetário intitulada "Pesar as Estrelas", uma obra da autoria do Centro Multimeios e sublinha que "é praticamente a mesma coisa que fazer um filme, é preciso pensar na coerência do argumento que tem de ter fundamentos científicos e neste caso históricos".

O estudante garante que "tudo o que se faz no Multimeios tem uma base muito científica, pelo que ajuda o facto de já estarmos muito avançados na nossa formação académica, pois já temos essa base e esse saber científico".

Neste âmbito, está a ser preparada uma nova sessão do planetário mais adequada para o público muito jovem que foi aparecendo em algumas sessões direccionadas para as escolas, pois como Luis Calçada justifica: "Crianças entre os cinco e os seis anos gostam de olhar para as estrelas e apreciam as nossas sessões, mas tem dificuldade em assimilar a mensagem".

Assim, o novo projecto está a ser pensado para esse público e será levado a cabo em colaboração com um realizador de cinema de animação. Esta sessão deve estreiar no início do ano lectivo, para se voltar a fazer a aposta nas escolas primárias que têm sido um dos públicos mais assíduos do Multimeios.

Entretanto, estes jovens e futuros astrónomos convidam espinhenses e não só a visitarem as estrelas, no observatório e planetário do Centro Multimeios. As sessões "Imagem" e "Pesar as Estrelas" continuam em exibição na Sala Spatium (planetário) e a primeira pode ser apreciada pelas 15 horas, aos sábados, domingos e feriados, enquanto que a segunda está aberta ao público de terça a sexta-feira, pelas 15 horas e aos sábados, domingos e feriados pelas 17 horas.

O observatório está aberto ao público às sextas e sábados entre as 21 e as 24 horas e aos sábados à tarde das 14 às 17 horas.

Soluções diferentes para pessoas diferentes.

O Finibanco tem o prazer de informar que acaba de instalar na freguesia de PARAMOS uma ATM (Caixa Multibanco), localizada no Centro de Saúde, permitindo-lhe efectuar, entre outras operações, consultas e levantamentos.

Com o Finibanco tenha o seu dinheiro sempre à mão!

Se desejar um contacto personalizado encontramos-nos ao seu dispor na Avenida 32, nº. 612 - Espinho.


Finibanco
Em Privado!
Porque Você é Único.

Linha Finibanco 800 210 211 - www.finibanco.pt



Cartões		Subst.		Cartões	
A	V	A	V	A	V
AS EQUIPAS					
Tomás Jojó Harry Alvaro N. Rodrigues Litos Mauricio Henriques Paulão Bolinhas Maciel			Botelho Evaldo M.Theodoro Shami Morgado Marinho Hélder Clara Rui Alves M. Carmo Chiquinho Conde Rui Loja		
31'		56'		85'	89'
Norton de Matos Rui Pedro Pedro Flávio Luis Miguel Ricardo Martins Vellas Nuno Coelho			Amílcar Fonseca Carlos Camacho Eufégia Emerson Mendão A.J. Vicente		
		56'		63'	70'
GOLOS: 1-1 - Paulão (25) 2-2 - Maciel (87)			GOLOS: 0-1 - Harry (4 p.b.) 1-1 - Rui Loja (53)		
Ao intervalo: 1-1					
Árbitro: Paulo Pereira (Viana do Castelo) António Gonçalves e Venâncio Tomé 4.º árbitro: Pedro Valente					

Na estreia do Campeonato

Empate da ânsia

Um golo logo no início veio estragar todo o jogo que o Sporting de Espinho tinha preparado para o jogo de estreia no Campeonato. Foi um autêntico 'balde de água fria' sobre a equipa espinhense, que obteve uma resposta à altura por parte dos pupilos de Luís Norton de Matos.

Manuel Proença (texto)
Nuno Alves (foto)

Ninguém estava à espera que a equipa do Sporting de Espinho sofresse um golo tão cedo. O futebol praticado pelo 'onze' dos 'tigres', não fazia crer que de um simples livre poderia surgir um golo que acabaria por ditar o rumo dos acontecimentos. E de um jogo que, à partida, parecia equilibrado, com um futebol praticado 'taco a taco', passou a ser tomado a pulso por apenas um conjunto - o Sporting de Espinho.

Os 'tigres' começaram bastante bem o jogo, tro-

cando a bola e chegando perto da baliza à guarda de Botelho.

O minuto quatro acabaria por ser fatal, quando Álvaro cometeu uma falta no lado esquerdo. Na marcação do livre, do qual resultou um cruzamento para a esquerda, para o interior da área, surgiu o golo. Rui Loja, apertou Harry que, no alívio, fez o 1-0, na própria baliza, com um 'chapéu' a Tomás. Foi um 'balde de água fria' sobre a baliza dos espinhenses.

Os pupilos de Norton de Matos, com tamanha injustiça, souberam reagir. Logo na jogada seguinte, quase dois minutos depois, poderiam ter

chegado ao empate, através de um remate de Maciel.

Esperando o seu adversário no seu meio-campo, o Portimonense, espreitava o contra-ataque. Manuel do Carmo, num lance muito rápido, criou grande perigo à baliza de Tomás, mostrando que a sua equipa estaria à espreita de um deslize do Espinho.

Os resultados práticos da persistência dos espinhenses acabariam por surgir 20 minutos depois do primeiro tento. Aos 24 minutos, Nuno Rodrigues recebeu um pontapé de canto de Jojó, cruzou para o centro da área, para Paulão e o internacional angolano, depois de receber de peito, rematou com o pé direito para o golo.

Depois deste tento o Sporting de Espinho voltou a pegar no jogo, porém, algumas das deficiências defensivas mantiveram-se, o que acabaria por dificultar a tarefa de

transportar a bola para junto da área do Portimonense. Havia grandes espaços à frente da grande-área, que proporcionavam aos pupilos de Amílcar Fonseca, grande movimentação. Assim, os algarvios conseguiram, com alguma surpresa, trocar a bola à frente da área dos espinhenses, causando algumas situações de embaraço ao último reduto dos 'tigres'.

A três minutos do fim do primeiro tempo, Paulão, numa jogada individual, quase conseguiu bater o guarda-redes Botelho. Foi um remate forte, de fora da grande-área, quase junto ao poste direito da baliza do Portimonense.

A segunda parte começou equilibrada, com ambos os conjuntos a terem algumas cautelas. No entanto, os pupilos de Norton de Matos, aos poucos, quiseram voltar a tomar conta do jogo.

Assim, aos 50 minutos, Henrique fez um excelente passe para Paulão. O avançado angolano acabou por rematar muito perto do poste esquerdo da baliza à guarda de Botelho.

Mas na resposta, Nuno Rodrigues faz uma falta sobre um avançado do Portimonense, próximo da linha de grande-área, sobre a direita. Rui Loja, converteu o livre directo, batendo Tomás - a bola entrou no ângulo direito da baliza do Espinho, com algumas culpas para o guarda-redes espinhense.

O golo do Sporting de Espinho poderia ter surgido numa jogada de Maciel, aos 65 minutos. O ponta-de-lança dos 'tigres' obrigou Botelho a fazer uma grande defesa. O Espinho, aos pou-

cos foi tornando-se mais perigoso, reagindo, assim, à desvantagem no marcador.

O lado direito dos 'tigres' começou a trabalhar em velocidade, com Jojó e Henrique a complementarem-se muitíssimo bem. Daí que, por algumas vezes, a baliza de Botelho passasse por algumas aflições.

O golo do Sporting de Espinho acabou por surgir aos 86 minutos. Jojó foi muito rápido a efectuar um lançamento de linha lateral para dentro da área, para Maciel. O ponta-de-lança dos 'tigres', solto dentro da área, fez o empate.

Depois deste tento, foi a equipa liderada por Luís Norton de Matos que mais perto esteve de avançar no marcador. Quase no final, uma jogada de verdadeira confusão dentro da área do Portimonense poderia ter dado os três pontos aos 'tigres'.

II Liga

Resultados	Classificação	Marcadores
Moreirense-Marco/Felgueiras..(*)		Manduca (Chaves) 3
Nacional-Naval 3-2	Chaves 1 1 0 0 3-0 3	Cleomir (Nacional) 2
Académica-Penafiel 3-0	Académica 1 1 0 0 3-0 3	Dário (Académica) 2
Aves-Ovarense 2-0	Aves 1 1 0 0 2-0 3	Paquito (Aves) 2
Chaves-Oliveirense 3-0	Nacional 1 1 0 0 3-2 3	Wender (Naval) 2
Espinho-Portimonense 2-2	Campomaiorense 1 1 0 0 1-0 3	Paulão (Espinho) 1
U. Lamas-Campomaiorense... 0-1	Portimonense 1 0 1 0 2-2 1	Maciel (Espinho) 1
Rio Ave-Maia 0-0	Sp. Espinho 1 0 1 0 2-2 1	Tonel (Académica) 1
E. Amadora-Leça 0-0	Rio Ave 1 0 1 0 0-0 1	Serginho (Nacional) 1
(*) Adiado	Leça 1 0 1 0 0-0 1	Wender (Naval) 1
	Maia 1 0 1 0 0-0 1	P.Vida (Portimonense) ... 1
	E. Amadora 1 0 1 0 0-0 1	
	Moreirense 0 0 0 0 0-0 0	
	Marco/Felgueiras 0 0 0 0 0-0 0	
	Naval 1 0 0 1 2-3 0	
	U. Lamas 1 0 0 1 0-1 0	
	Ovarense 1 0 0 1 0-2 0	
	Oliveirense 1 0 0 1 0-3 0	
	Penafiel 1 0 0 1 0-3 0	

Próxima Jornada

Marco/Felgueiras-E. Amadora
Naval-Moreirense
Penafiel-Nacional
Ovarense-Académica
Oliveirense-Aves
Portimonense-Chaves
Campomaiorense-Espinho
Maia-U. Lamas
Leça-Rio Ave

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 33/2001, relativo a 19 de Agosto de 2001. Prognóstico "Defesa de Espinho". Redacção Desportiva:

1. Benfica-Salgueiros	1
2. Setúbal-Varzim	1
3. Beira Mar-Marítimo	2
4. FC Porto-Boavista	X
5. Belenenses-Sporting	2
6. Alverca-P. Ferreira	1
7. U. Leiria-Santa Clara	X
8. Gil Vicente-Braga	2
9. Farense-Guimarães	2
10. Penafiel-Nacional	1
11. Ovarense-Académica	2
12. Portimonense-Chaves	2
13. Campomaiorense-Espinho	1
14. Leça-Rio Ave	2

Norton de Matos elogia jogadores

“Excelente reacção a dois lances infelizes”

No final do jogo tanto o técnico do Sporting de Espinho, Luís Norton de Matos, como o do Portimonense, Amílcar Fonseca, estavam satisfeitos com o empate e com a divisão de pontos.

Manuel Proença (texto)
Nuno Alves (fotos)

O treinador dos espinhenses reconheceu que “neste primeiro jogo os jogadores estavam muito intranquilos e, por isso, foi muito difícil controlar-se a ansiedade. Os dois lances que originaram os golos do Portimonense acabaram por intranquilizar ainda mais os meus jogadores, o que dificultou a luta contra a organização defensiva do nosso adversário”.

Por isso, Norton de Matos fez questão de “dar os parabéns aos meus jogadores pelo empenho e pela forma como trabalharam”.

E concluiu: “Acho que poderíamos ter saído vencedores, já que nos momentos finais do jogo poderíamos ter marcado um golo. Isso acabaria por dar justiça ao trabalho da nossa equipa”.

Amílcar Fonseca:
“Deixamos boa imagem”

Amílcar Fonseca, começou por elogiar o trabalho do seu adversário:

“O Sporting de Espinho lutou e acreditou, acabando conseguir um golo, com algum demérito da equipa do Portimonense”.

O treinador dos algarvios disse estar “muito satisfeito com o facto de o



Portimonense ter deixado uma boa imagem quando muita gente pensava o contrário. Neste jogo fomos nós que criamos as

melhores oportunidades de golo e a haver um vencedor teríamos de ser nós”.

Para o técnico da tur-

ma de Portimão, “havia uma ansiedade muito grande neste primeiro jogo do Campeonato, mas mesmo assim, não de-

monstramos medo”. “Viemos a Espinho para ganhar o que surpreendeu muita gente” - concluiu.

Os senhores que se seguem...

'Galgos' do Alentejo

É verdade! Segue-se o Campomaiorense, ainda com 'ar' de primodivisionário, mas cuja despromoção não mereceu, como é habitual no pontapé a bola deste rectângulo português, a aplicação da denominada (nos meios futebolísticos e não só...) 'chicotada psicológica'.

E começou bem a equipa (onde, contudo, se registou uma visível 'sangria', ou, para sermos mais discretos, alteração) orientada por

Diamantino Miranda. Um golo de Paulo Vida 'deu' a vitória no reduto (aparentemente difícil) do União de Lamas.

A equipa-base idealizada por Diamantino Miranda apresenta na baliza o 'capitão' Paulo Sérgio e no sector defensivo Patacas, Beck, Duka (já envervou a cami-

sola do Sporting de Espinho) e Roldan. No centro do terreno evoluem Plaza, Nauzet, Nuno Gomes (até tem características defensivas e, como se depreende, não é o avançado do Benfica que emigrou para Itália...) e Carlos Martins. (O goleador) Paulo Vida é acompanhado por Devigor.

Ao longo das peripécias ocorridas em Santa Maria de Lamas, Diamantino Miranda recorreu ainda aos préstimos de Vargas (que também já jogou com a camisola dos 'tigres'), Jorquinho e Cau, ficando no banco (à espera de melhores oportunidades) Carlos Fernandes, Miguel Vaz,

Chiquinho e Detinho.

Como diria o técnico dos 'galgos' do Alentejo, “é sempre bom começar a ganhar”. Mas o Sporting de Espinho não querará que o seu próximo opositor prossiga uma senda vitoriosa, até porque, pese o empenho sublinhado por Luís Norton de Matos, para

a história fica um empate e a perda de dois pontos 'caseiros' na abertura da nova época da II Liga.

Curiosamente, também Diamantino Miranda realçou que os seus pupilos mostraram “grande espírito de luta e de sacrifício”.

E, por sinal, “mesmo perante o domínio do adversário, as melhores foram ocasiões forma nossas”...

Lúcio Alberto

No futebol juvenil Sp. Espinho capta talentos

O Sporting de Espinho já apresentou os seus escalões de futebol juvenil, com os juniores e os juvenis a arrancarem mais cedo na preparação para a nova época.

Seguem-se as apresentações dos iniciados, infantis e escolas no dia 27, no campo de treinos.

Entretanto, as captações de novo valores para os iniciados decorrem de 27 de Agosto a 1 de Setembro, mesmo período reservado á captação de novos talentos nos infantis e escolas.

FLASHES
Foto Vitor Lancha



Olimpiada - uma equipa com 'pinta' no futsal



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL E FINANÇAS

AVISO

Venda de Fogos

ROLANDO NUNES DE SOUSA, VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO: Avisam-se todos os potenciais interessados que esta Câmara dispõe, para venda directa, dos fogos constantes dos quadros que se anexam.

Para qualquer informação devem dirigir-se ao Departamento de Administração e Finanças (Secção de Expediente) desta Câmara Municipal, nas horas normais de funcionamento.

Espinho e Paços do Município, 7 de Agosto de 2001.

O Vice-Presidente da Câmara,
a) **Rolando Nunes de Sousa**

QUADRO DE TIPOLOGIA E RESPECTIVAS ÁREAS BLOCO HABITACIONAL DAS RUAS 7 E 18 - ESPINHO

LOCALIZAÇÃO	TIPOLOGIA	FRACÇÃO	ARRUMO CAVE	VARANDA	ESTAC.	HABITAÇÃO	LOGRADOURO	VALOR
2.º ANDAR ESQ.º B	T3	J	3.40	3.50	22.70	126.20		24.074.542,54 Esc.

QUADRO DE TIPOLOGIAS E RESPECTIVAS ÁREAS BLOCO HABITACIONAL DO GAVETO DAS RUAS 29 E 31 COM A RUA 28 - ESPINHO

LOCALIZAÇÃO	TIPOLOGIA	FRACÇÃO	ARRUMO CAVE	ARRUMO V.T.	VARANDA	ESTAC.	HABITAÇÃO	VALOR
ESCADA 1 1.º FRENTE	T2	D	8.9		1.6	20.0	94.5	18.843.151,26 Esc.
RUA 29 2.º DTO.	T3	H		4.8		13.6	94.1	17.614.565,18 Esc.
	V.T.	T2	I	19.5		20.8	113.0	22.704.543,60 Esc.
ESCADA 2 1.º ESQ.º	T3	L	16.8		2.6	19.2	92.0	19.196.124,64 Esc.
RUA 28 2.º DTO.	T3	O	4.6			15.2	104.4	19.492.826,90 Esc.
	Lado Norte V.T.	T2	P	4.6		9.5	88.5	18.394.687,50 Esc.
ESCADA 3								
RUA 28 V.T.	T2	Y	13.6		9.5	25.6	88.5	20.046.159,56 Esc.
Lado Sul								
R/C ESQ.º	T3	X	12.7		2.5	20.8	116.2	23.095.883,64 Esc.
ESCADA 4 R/C DTO.	T2	W	11.3	4.8		20.9	90.5	18.590.783,82 Esc.
RUA 31 1.º FRENTE	T2	AA	20.2	5.0		19.1	94.5	19.900.366,21 Esc.
	V.T.	T2	AF	2.3		12.7	112.3	20.423.858,12 Esc.

Voleibol de praia

Maia/Brenha sobem no 'ranking' mundial

Miguel Maia e João Brenha ficaram na 17.ª posição do Open de Ostende, integrado no Circuito Mundial de voleibol de praia.

No entanto, Miguel Maia e João Brenha subiram uma posição no 'ranking' mundial, ocupando o 19.º lugar.

O Open belga foi ganho pelos brasileiros Emanuel e Tande.

Esta dupla venceu na final os também brasileiros Ricardo e Loiola, vencedores do Open realizado em Espinho, por 2-1 (19/21, 21/16 e 15/9).

Em terceiro lugar ficaram os irmãos Laciga (Suíça), depois de derrotarem a dupla argentina Baracetti e Conde, por 2-0 (21/18 e 21/11).

A próxima etapa do Circuito Mundial disputa-se em Maiorca (Espanha), de 12 a 16 de Setembro.

No circuito feminino em Osaka (Japão), as vencedoras foram as brasileiras Behar e Shelda, que derrotaram na final as norte-americanas Walsby e May, vencedoras do Open de Portugal ocorrido em Espinho, por 2-0 (23/21, 28/30 e 15/13).

Em terceiro lugar ficaram Youngs e Foutna, dos EUA, depois de vencerem a dupla australiana Cool e Pottharst, por 2-0 (21/14 e 21/14).

A dupla portuguesa Maria José Shuller e Cristina Pereira terminou esta etapa na 17.ª posição, descendo assim no 'ranking' mundial para o 31.º lugar.

A próxima etapa de corre, de 15 a 19 de Agosto, em Maoming (China) Maria José Schuller e Cristina Pereira entrar em acção no dia 17 no quadro principal.

No Campeonato Nacional, Rui Tato e Sandro Correia venceram a etapa da Rêgua, batendo na final Rui Oliveira e Hugo Ribeiro, por 3-0 (15/11, 18/16 e 15/12).

Em terceiro lugar ficaram Filipe Soares e Tiago Cadete, ao vencerem Pedro Rosas e Roberto Reis, por 2-0 (27/25 e 17/15).

Nos dias 17, 18 e 19 de Agosto, em Espinho vai decorrer a Fase Final do Campeonato Nacional apenas com o quadro principal.



Os emigrantes tiveram lugar de honra no torneio de futebol e almoço que o Rio largo organizou no passado sábado. A equipa francesa convidada venceu o torneio de futebol, mas quem ficou a ganhar foram os emigrantes e espinhenses que puderam juntar-se à mesa em salutar convívio.

Torneio Internacional de Veteranos

Rio Largo presta homenagem ao emigrante

Sandra Soares

Agosto é o mês dos emigrantes portugueses virem a casa, eles chegam da Suíça, da França, Luxemburgo, Venezuela, Estados Unidos e o que mais querem é reunir amigos e família e conversarem sobre os velhos e os novos tempos.

É para homenagear estes emigrantes que, todos os anos, a Associação Desportiva Rio Largo Clube de Espinho organiza um torneio de futebol para veteranos e um almoço convívio que faz as delícias de todos os seus amigos.

Este ano, a festa decorreu no passado sábado com um torneio de futebol que começou logo de manhã cedo com a entrada em campo das equipas participantes: o grupo da casa, a Associação Portuguesa de Grigny (Fran-

ça) e uma selecção composta por veteranos emigrados em diversos países.

A equipa de Grigny saiu vencedora, mas como Delmar Alves, capitão da equipa das velhas guardas do Rio Largo desde a sua formação, há 14 anos, fez questão de sublinhar: "Nós não consideramos as outras equipas como adversários, pois o que interessa nesta iniciativa é a parte social".

Todavia, reconhece: "O Grigny trouxe uma magnífica equipa bastante jovem, mas que também joga muito bem e venceu o torneio com todo o mérito. Nós batemo-nos com galhardia, mas fomos inferiores. Paciência, o desporto é isto".

Esta festa é da responsabilidade da secção de veteranos do Rio Largo e, tal como a secção, comemora 14 primaveras, "uma home-

nagem ao emigrante que todos os anos tem corrido da melhor maneira, pois fazemos questão de receber os nosso emigrantes com a dignidade que eles merecem", sublinha Delmar Alves.

Assim, depois de suarem dentro de campo, os 'garbosos' atletas juntaram-se às esposas e aos rebentos na esplanada da sede do clube, onde puderam apreciar um belo frango no chur-

asco e sardinhas assadas, relembrando momentos passados e reforçando amizades que têm muitos anos.

Mas antes de se sentar à mesa o capitão da equipa espinhense ainda lembrou: "Os emigrantes dizem que a única localidade que os recebe com uma festa é Espinho, devemos isto aos patrocinios que recolhemos quer da Câmara, quer da Junta de Freguesia de Espi-

nho, da Solverde, mas também ao esforço da nossa Direcção".

Aliás, José Catarino, presidente da Junta de freguesia de Espinho foi uma das figuras que fez questão de estar presente nesta iniciativa, juntando-se aos emigrantes, neste dia a eles dedicado. Todavia foi sentida a falta do presidente da Assembleia Geral do clube e um dos grandes dinamizadores desta iniciativa, Américo Freitas, ausente por doença. Apesar de tudo, com o sucesso que esta iniciativa tem, de ano para ano, Delmar Alves garante: "Enquanto nós nos podermos mexer e sendo o Rio Largo uma colectividade bairristas, vamos manter esta iniciativa durante muitos anos".



L & F propriedades, lda. (AMI 1765)

PRETENDE COMPRAR, VENDER, ALUGAR OU TRESPASSAR A SUA PROPRIEDADE? CONTACTE-NOS, TEMOS SOLUÇÃO P/ CADA CASO.

TERRENOS	MORADIA ANTIGA
ANTA - ESPINHO, 2510 m ² = 18.500 c.	Abaixo da linha, m/ b/ estado, 2 pisos, logradouro, óptima p/ habitação/clinica/residencial... Perto Casino. Bom preço.
ESMORIZ - PRAIA, 900 m ² = 16.750 c.	OLEIROS - MORADIA
OUTROS	2 quartos, sala, lareira, cozinha, lavandaria, garagem, jardim, pátio grande, restaurada. A 5 m de ESPINHO - 19.750 cts.
ANDARES - NOVOS	
T2, garagem, coz., mob., video porteiro, varandas - Desde 14.000 c.	
ESMORIZ, T2 Duplex, v/ mar - 29.000 c.	
CONCELHO PORTO • GAIA • ESPINHO • FEIRA • OVAR • S. JOÃO	

256784275 / 967165016

NOVA ✓ MORADIA T4

Coz. + copa; salão; suite; quartos; 3 banhos; 2 saletas; terraço (52 m²); gar. fechada (2 carros)

Loc.: Nasc. Rua 33 - Poss. de permuta (T2)

Tel. 91 94 59 075 22 73 42 918 (ap. 20.00 h.)

Vende-se em Espinho

APARTAMENTOS

T2 • T2 DÚPLEX • T3 • T3 DÚPLEX

Excelente localização. Bons acabamentos
Prontos habitar

Tel.: 227 348 573 • Tlm.: 914 527 568

Moto Clube de Espinho no Moto-Rali

'Motards' e 'turistas'

Os 'motards' passearam por Gaia, Espinho, S. Jacinto e outros lugares de encanto. Sem pressas, circularam em duas rodas com a segurança que se impõe e conviveram nas diversas actividades que o programa da segunda edição do Moto-Rali seduziu os participantes. À 'chamada' do Moto Clube Rota Livre, de Lourosa, o Moto Clube de Espinho disse 'presente'.

Lúcio Alberto (texto)
Vitor Lancha (foto)

O Moto Clube de Espinho participou, no primeiro fim-de-semana do mês em curso no 2.º Moto-Rali, organizado pelo Moto Clube Rota Livre (sediado em Lourosa), evento integrado no 5.º Troféu Nacional, sob a égide da Federação Nacional de Motociclismo.

O convite formulado pelo Moto Clube Rota Livre era sugestivo, aliciante e irrecusável...

"Depois de na primeira edição vos termos dado a conhecer alguns aspectos do concelho de Santa Maria da Feira, este ano a proposta leva-nos mais para o litoral.

A poucos quilómetros do mar, do rio Douro e ainda da Barrinha de Esmoriz, ou da ria de Aveiro, a região que vos convidamos a conhecer ou a visitar de forma diferente no âmbito deste Moto-Rali, é constituída por inúmeros locais apra-



zíveis não só no que toca a praias fluviais, marítimas, zonas de veraneio e de turismo por excelência. Mas existem também excelentes zonas verdes, muito património histórico, arquitectónico, cultural, humano e gastronómico.

De uma forma prazenteira e descontraída convidamo-vos a seguir um percurso diversificado, tendo a oportunidade de

tomar contactos com diferentes paisagens e realidades, várias artes tradicionais, outras tantas construções e estruturas da era mais moderna e usufruir de dois dias de lazer entre rio, mar, ria, pinhal e campo.

Entre passeios, visitas, e algumas brincadeiras que vos preparámos estamos certos que não vos ireis arrepender de aceitar o nosso convite."

E foi neste espírito de aventura e lazer que os membros do Moto Clube de Espinho se predispuseram a aceitar o convite, imbuídos de um espírito confraternizador, porque a competitividade não é vertente que se enquadra nos seus 'estatutos' e propósitos. Bons passeios e... melhores concentrações, isso sim! Daí que não se esquecessem das cações/fato de banho, da

toalha, do protector solar, da garrafa de água (cheia ou vazia...), da p... e do balde de praia, com os promotores tinham aconselhado.

A iniciativa contou com o apoio das Câmaras Municipais de Aveiro, Espinho, Ovar e Gaia, da Região de Turismo da Rota da Luz, das Juntas de Freguesia de Esmoriz e Cortegaça e do Oporto Golf Clube.



O voleibol do Sporting de Espinho tem o futuro assegurado com os jovens valores (masculinos e femininos) que despontam no clube, como ficou patente no Torneio Internacional Cidade de Espinho



Fotos Vitor Lancha

Dr. Lima Ribeiro

Médico

Especialista de Clínica Geral

Acordo com S.A.M.S. e A.C.A.S.A

Consultório: Rua 23, n.º 344 - 2.º C

Telefs.: 22 734 88 46 ou 96 235 37 45

Aluga-se

Na Zona Industrial Silvalde N.º 20

Armazém com 1.400 metros quadrados

C/ escritórios e banhos

C/ entradas lado Norte e Sul

Telefone 22 734 26 53 • Tlm: 91 418 45 68

Tele-Rocha

Instalações de Gás com Contador
Móveis • Electrodomésticos
Cozinhas por medida

Vendas: Av. 24 - 771 • Tel. 227341612
Gás: R. 31 n.º 469 • Tel. 227340325 • Fax: 227330739

O Grupo Columbófilo de Silvalde distribuiu, no sábado, mais de dois mil contos, entre outros prémios, na festa de encerramento da campanha de 2000/2001, que decorreu na sede do clube e contou com a presença de figuras ilustres do concelho de Espinho e do mundo da columbofilia.

Grupo Columbófilo de Silvalde distribui Dois mil contos em prémios

Sandra Soares



Presidente da Junta de Silvalde, Abel Gonçalves, revelou o seu "contentamento pela evolução desta colectividade que é hoje uma referência no distrito de Aveiro, pela sua organização, instalações e disciplina". O autarca silvaldense mostrou orgulho nesta colectividade, apelando para que se "unam e colaborem com a Direcção, pois não é fácil trabalhar com dificuldades financeiras. Espero que esta Direcção continue a trabalhar como até aqui para que Silvalde saia dignificado".

Abel Gonçalves dirigiu ainda uma palavra ao grande vencedor da campanha 2000/2001 - Manuel Ferreira, "um silvaldense desde a primeira hora", mas lembrou que "nem todos podem ser campeões, o que é preciso é continuarem a concorrer".

O vereador Manuel Rocha, apesar de não ser columbófilo, revelou sentir-se em casa pois as pombas são uma das suas paixões desde criança. Para o representante da edilidade espinhense "uma das nossas muitas obrigações é manter as tradições e esta é uma zona de pombos, pelo que devemos apoiar esta modalidade que proporciona um escape salutar e é o que a Câmara fará, dentro das suas possibilidades".

Apesar de destacar a importância do associativismo na ocupação e boa orientação dos jovens, Manuel Rocha lembrou que "devido à quantidade de colectividades existentes no concelho a autarquia nem sempre pode dar os apoios que gostaria, mas pudemos colaborar de outras formas".

O presidente do Grupo Columbófilo de Anta e um dos mais antigos columbófilos do concelho e do país também fez questão de intervir para sublinhar que se sente sempre bem "junto da família columbófila", sublinhando que "neste desporto quer se marque bem, quer se marque mal o que interessa é o desportivismo".

A festa encerrou com o partir do bolo dedicado ao campeão e com um simbólico leilão de pombos, pois como o presidente da colectividade silvaldense fez questão de sublinhar, "esta é uma festa de columbófilos".

A festa que marcou o encerramento da campanha 2000/2001 do Grupo Columbófilo de Silvalde reuniu no mesmo local algumas dezenas de associados e seus familiares, ficando na mesa de honra o presidente da Junta de freguesia de Silvalde, Abel Gonçalves, o representante da Câmara Municipal de Espinho, vereador Manuel Rocha, representantes da Federação Portuguesa de Columbofilia e da Associação de Columbofilia de Aveiro, o presidente do Grupo Columbófilo de Anta e o antigo presidente da Junta de Silvalde, Manuel Fabiana.

O presidente do clube, Mário Cardoso, foi o primeiro a intervir e agradecendo a presença de todos não esqueceu de referir o papel de Manuel Fabiana na construção da sede do clube, na época em que fazia parte do executivo da Junta. Foi também pela sua mão que se procedeu à distribuição de mais de dois mil contos e outros prémios correspondentes à classificação geral, Região de Espinho e de Espinho, e de uma zona de meio-fundo e voador, o grande campeão - Manuel Ferreira.

No fim do almoço, um dos representantes da Federação Portuguesa de Columbofilia, José Albuquerque, tomou a palavra para agradecer o convite e garantir que "a federação se encontra de portas abertas, dentro das suas possibilidades, para aquilo que possam ajudar", sublinhou ainda o papel das esposas no mundo da columbofilia e a importância da presença das autarquias e comunicação social na festa da associação.

Depois de recordar que a modalidade consegue reunir mais de 18 mil columbófilos, em 14 associações distritais e 750 colectividades, o responsável distribuiu algumas lembranças, entregando pessoalmente o seu emblema da Federação a Manuel Fabiana, pelo seu papel no desenvolvimento da colectividade.

António Ramalho, da Associação Columbófila do Distrito de Aveiro, sublinhou que a "Associação de Silvalde é exemplar pois reúne muitos columbófilos a trabalhar em união e alegria" e o pre-

VENDE-SE APARTAMENTO

T3 - Em Espinho

C/ lugar de garagem
Rua 19, c/ frente para a Av.ª 32
Usado, em bom estado, c/ bons acabamentos

Telef.: 91 752 08 32

MÉDICOS DENTISTAS

**JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS**

SAMS QUADROS, SAMS, CGD, SIM, MÉDIS

Telefone, 227348693
Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174

Salvé 17/08/2001

António Fonseca Pereira

Sua esposa, na passagem do seu 62.º aniversário vem desejar-lhe muitas felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos, na sua companhia.

Parabéns





**CASINO
SOLVERDE**
cinema

De 17 a 23/08/2001

SESSÃO DAS 15H30

UM DELICIOSO FILME DE WALT DISNEY

PACHA E O IMPERADOR

Maiores de 4 anos



Informações pelo telefone 22 733 55 00

SESSÕES DIÁRIAS

De SEGUNDA a SÁBADO - Às 15h30 e 21h45
DOMINGOS e FERIADOS - Às 15h30 - 18h00 - 21h45

SESSÃO DAS 21H45



UMA HILARIANTE COMÉDIA APOSTA DE SOLTEIROS

com HORATIO SANZ, JAIME PRESSLY,
MATTHEW BARRY e NANCY GREEN

Maiores de 12 anos

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta (17) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092
Sábado (18) - CONCEIÇÃO R. S. Tiago, n.º 709, Silvalde - Tel. 227311482
Domingo (19) - TEIXEIRA Ctr. Com. Solverde/1, Avenida 8 - Tel. 227340352
Segunda (20) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331
Terça (21) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250
Quarta (22) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320
Quinta (23) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092

ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS DE S. FRANCISCO DE ASSIS DE ANTA

Assembleia Geral Extraordinária

P.º Manuel Agostinho Pereira de Moura, Presidente da Assembleia Geral, usando da faculdade que lhe confere o Artigo 50.º e em conformidade com o estabelecido no Artigo 41.º dos Estatutos, convoca os senhores associados a reunirem em Assembleia Geral, na sala das sessões dos corpos sociais, sita no Edifício Social, na Rua de S. Martinho, 987, da Vila de Anta, no dia 07 de Setembro do corrente ano, às 20,30 horas, a fim de se tratar da seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto Único - Aprovação da actualização dos valores em Euros, de acordo com o estabelecido pela entrada em vigor desta moeda em Janeiro de 2002.

A Assembleia Geral só poderá reunir à hora marcada com a presença da maioria dos sócios, ou, trinta minutos depois, com qualquer número de sócios presentes (Artigo 44 número 1 dos Estatutos).

Anta, 05 de Julho de 2001

O Presidente da Assembleia Geral,

a) P.º Manuel Agostinho Pereira de Moura

Os documentos acima mencionados encontram-se a consulta dos associados nos 10 dias úteis anteriores à Assembleia.

prodep III
Medida Educacional



PRODEP - MEDIDA 4.2

ENTIDADE PROMOTORA:

Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira

Cursos: **INFORMÁTICA NÍVEL I - 50 horas**
INFORMÁTICA NÍVEL II - 50 horas
INFORMÁTICA NÍVEL III - 50 horas
NOVA MOEDA - EURO - 50 horas

Início: Meados de Setembro de 2001

Destinatários: Empregados e desempregados com idades entre os 16 e os 45 anos.

Regalias: Subsídio de alimentação; Subsídio de transporte; Certificado de formação.

Horário Pós-Laboral

Inscrições: Secretaria da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, das 9 às 16 horas

SOALTER - Const. Sousa & Alves, Lda.

Rua 16, n.º 650 - R/Chão - ESPINHO

COMPRA, VENDA E PERMUTAS DE PROPRIEDADES

- ESPAÇOS COMERCIAIS NO CENTRO DE ESPINHO
- APARTAMENTOS DE LUXO PRONTOS A HABITAR EM ESPINHO
- T2 E T3 A 3 MINUTOS DE ESPINHO, C/ EXCELENTES ACABAMENTOS E BEM LOCALIZADOS.

A contactar: Sr. Rocha 91 969 06 55

ANDARES T1, T4 e T4 DUPLEX



T2, T3 DUAS LOJAS

PAREDES DUPLAS C/ ISOLAMENTO
TV CABO
PRÉ-AQUECIMENTO
JANELAS DUPLAS
PORTA DE SEGURANÇA BLINDADA
TODOS OS ANDARES C/ SUITE
SALA DE CONDOMÍNIO C/ 60 m2
E TERRAÇO C/ 170 m2
LUGAR DE GARAGEM
ARRUMOS

Rua Principal
Lugar de Espinho
S. Félix da Marinha
V. N. GAIA

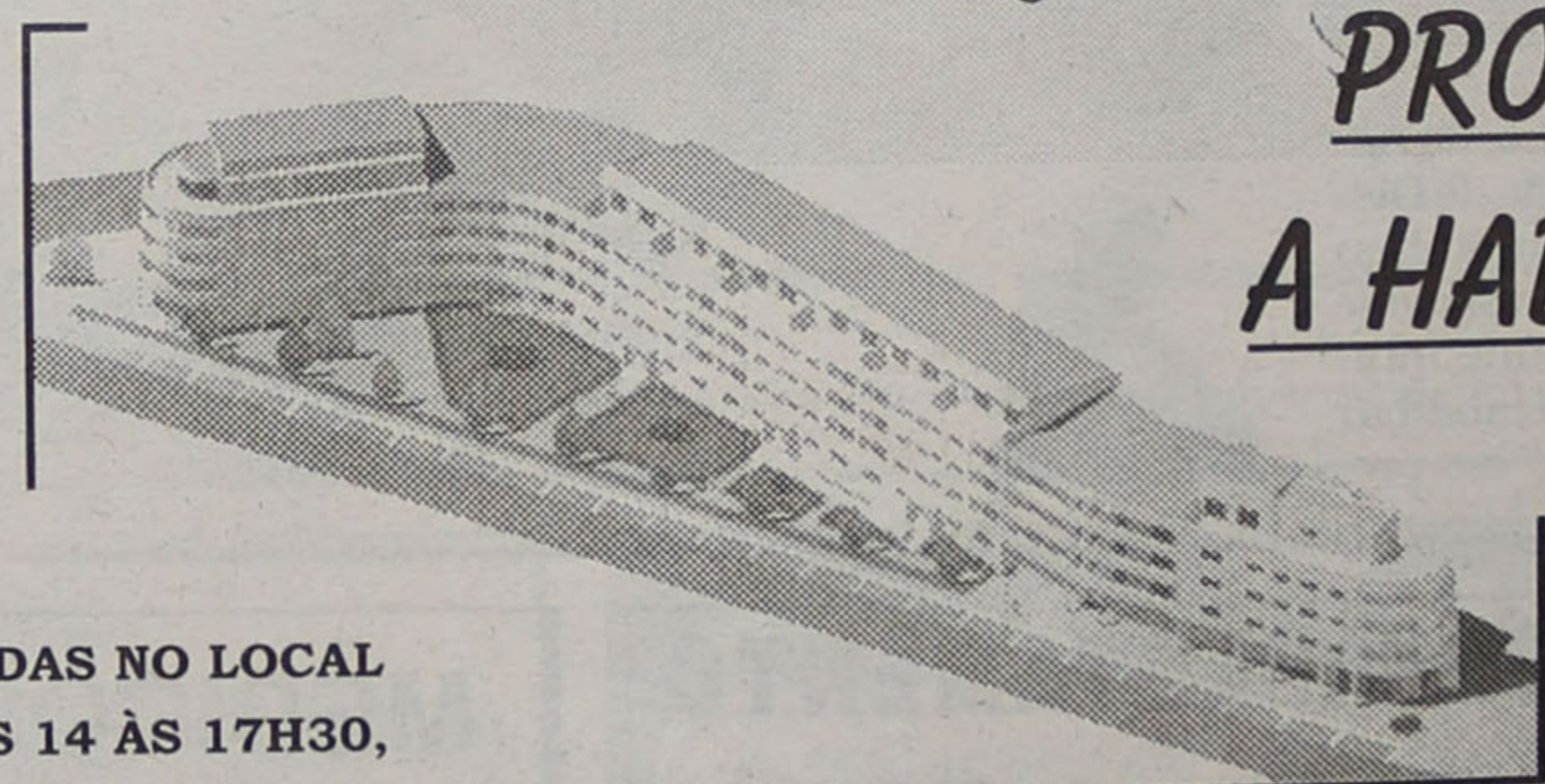
PARA VISITA CONSULTE

O NOSSO SERVIÇO DE VENDAS NO LOCAL
DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 14 ÀS 17H30,
SÁBADO, DAS 9H30 ÀS 17H30

OU PELO TELEFONE 227 322 137



TER O ATLÂNTICO POR HORIZONTE



**PRONTOS
A HABITAR**

**POR TUDO ISTO,
VALE A PENA VISITAR-NOS!
CONSTRUÍMOS A PENSAR EM SI!**

ESPINHO



PEDRO LUÍS OLIVEIRA PINTO DE SÁ E SILVA

Missa de Aniversário

Há 5 anos que o Pedro nos deixou. Seus pais, irmão e demais família, participam que por sua alma, será celebrada missa na próxima quarta-feira, dia 22, às 19 horas, na Igreja Paroquial de Paramos, agradecendo a todos os amigos que possam estar presentes.

Espinho, 16 de Agosto de 2001



Maria Armanda da Silva Moreira Mota

(Ex-proprietária do Salão Capricho)

Missa de 5.º Aniversário

Seu marido, filho, neto, mãs, irmãos e demais família, vêm, por este meio, participar que será celebrada missa, por sua alma, dia 18, sábado, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecemos a quem comparecer a esta Eucaristia.



PARAMOS

Aguiar Maria Soares Maganinho

"Cunhadinho"

Missa do 3.º Aniversário

Sua esposa e filhas vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 18, sábado, às 19 horas, na Igreja Paroquial de Paramos.

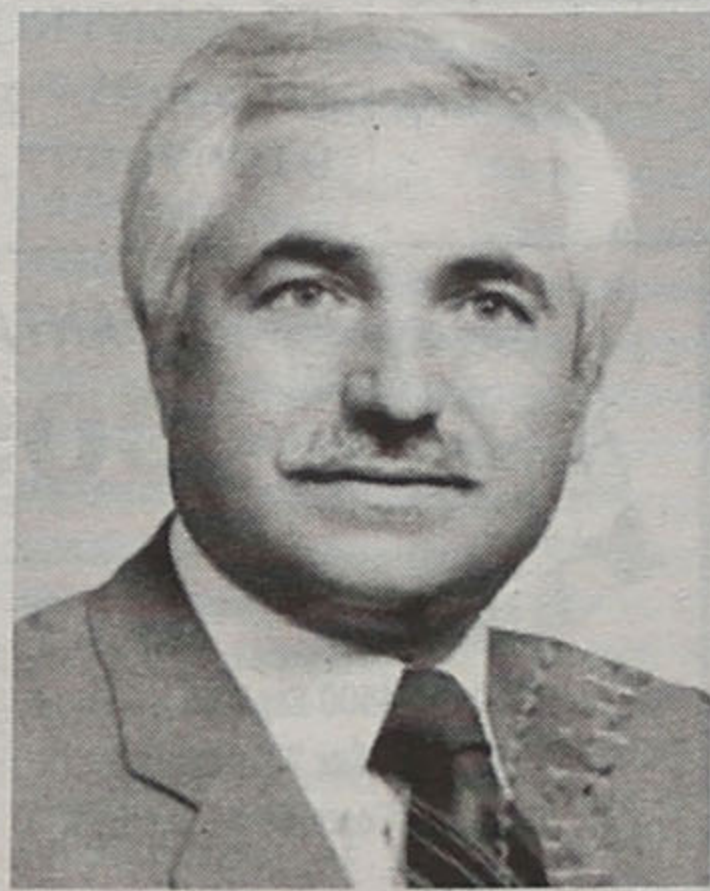


Luís Alves Pereira da Rocha

Missa

Missa do 14.º Aniversário

Sua esposa e seu filho vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram na missa, realizada hoje, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde.



Estela Guerra

Missa de 1.º Aniversário de Falecimento

A Família participa que será celebrada missa de 1.º aniversário em sufrágio da alma da saudosa Estela Guerra, sábado, dia 18, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a todos quanto participem naquela acto religioso.



Napoleão Guerra
Maria Luísa Guerra
Luísa Guerra



Felisberto da Silva Pina Cabral

Missa do 30.º Dia

A família vem, por este meio, comunicar às pessoas de sua relação e amizade que dia 23, quinta-feira, pelas 19 horas, será celebrada missa, por sua alma, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Espinho, 16 de Agosto de 2001

FUN. N.º SR.º D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Telef. 227345129



Domingos José Alves

Missa do 30.º Dia

A família vem, por este meio, comunicar às pessoas de sua relação e amizade que na próxima sexta-feira, dia 24, pelas 19 horas, será celebrada missa, por sua alma, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.



Espinho, 16 de Agosto de 2001

FUN. N.º SR.º D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Telef. 227345129

Luís Filipe Dias dos Santos

Agradecimento

Seus pais, irmãos e restante família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral e na missa do 7.º dia do saudoso extinto, ou que de outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

A Família



Cassiano Henrique Neves Marques

Missa do 2.º Aniversário

A família vem, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 20, segunda-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradece desde já a quem possa comparecer.



Georgina de Sousa Fernandes Marques

(Viúva de Filipe Rodrigues Vitó)

Agradecimento

Seus filhos, nora, genro, netos, bisnetos e restante família vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecida, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido e na missa do 7.º dia ou que de outro modo se associaram à sua dor.



Espinho, 16 de Agosto de 2001

Romeu Assis Marques Vitó
Maria Astrid Marques Vitó
Maria Henriqueta Gordo Brandão Neves Vitó
Carlos Alberto C. Pinto de Oliveira (Padrão)

FUN. N.º SR.º D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Telef. 227345129

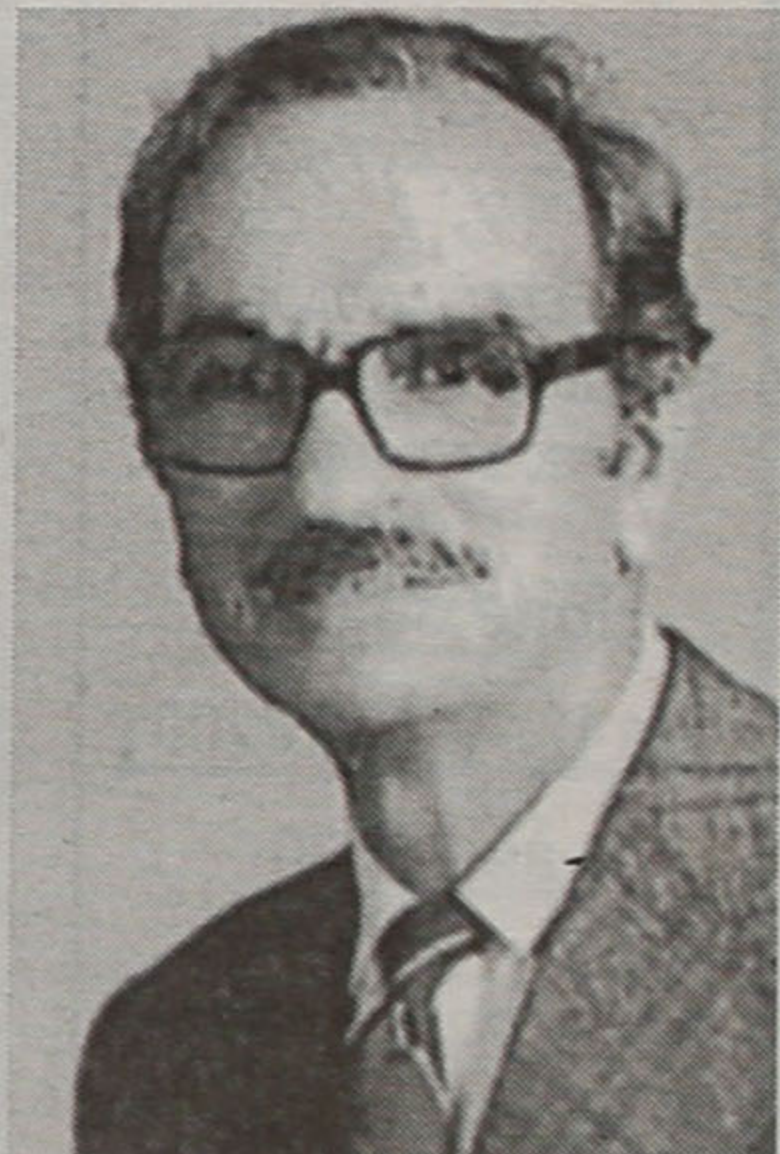


António Pereira Lopes

(MESTRE LOPES)

Missa do 30.º Dia

Sua esposa, filhos, irmão e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que dia 22, quarta-feira, pelas 19 horas, será celebrada missa, por sua alma, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.



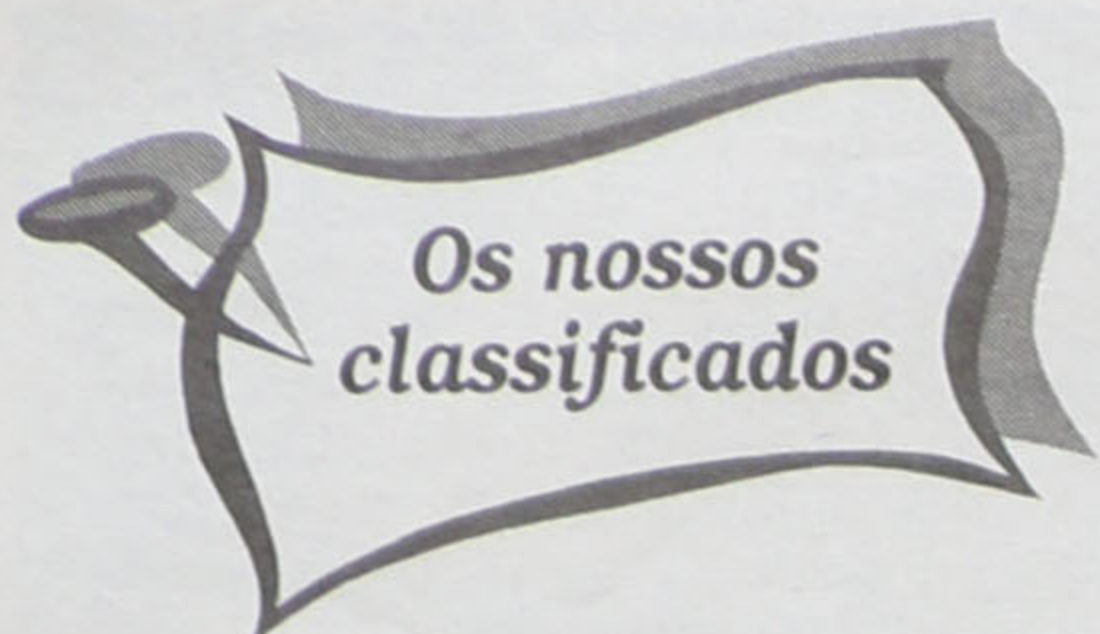
Espinho, 16 de Agosto de 2001

FUN. N.º SR.º D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Telef. 227345129

LABORATÓRIOS VÍDEO

- Montagens de filmes amadores V8 - VHS - SVHS
- Fazemos mudança de sistema de cassetes vídeo de todo o mundo p/ o nosso sistema PAL e o inverso
- Recorde os seus filmes Super 8mm (bobines) passando-os para vídeo VHS

Contactos: Tel. 22 734 53 44 24 horas por dia
Telem: 962 788 407



ADVOGADOS

MARIA DO CÉU SANTOS - Rua 18 n.º 582-2.º Esq. - Sala 1. Telef: 22731 21 00 - 4500 Espinho.

CERQUEIRA FERNANDES - Advogado - Av.º 24 n.º 741 s/D 4500-201 Espinho. Tel./Fax: 227343129. Tel. 226062116 - Fax 226060085. Email: cis@netc.pt - http://paginas.teleweb.pt/~cis, 2.ªs e 4.ªs das 10 às 17 horas.

ALUGUÉIS

ALUGAM-SE QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972.

ALUGO APARTAMENTOS T0, T1, T2 E T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telefone: 22 731 08 51/2 - Fax: 22 731 08 53.

QUARTO MOBILADO c/ direito a cozinha; e CASA para época balnear, em Espinho. Telef.: 22 734 14 88 - 93 416 79 83 - 22 734 26 90.

ALUGA-SE ou VENDE-SE Loja pequena, em Espinho. Av.º 8, c/ casa de banho. Telef. 227313995.

ALUGO APARTAMENTO T3, c/ garagem. Rua 16 n.º 805 (ao lado do Sobral), Espinho. Telef. 227344483. Tlm. 918871807.

MÉDICOS

MEDICINA TRADICIONAL JAPONESA DE ESPINHO - Dr. AKIRA - Acupuntura - Moxibustão - Shiatsu; Emagrecimento; Reumatismo; Artrose; Stress; Má Circulação; Esgotamento; Problemas de Coluna - Dor em geral. Rua 23 n.º 344 Telefone / Fax 22 732 17 30.

PASSA-SE

RESTAURANTE - ESMOJÃES - Anta - Espinho, c/ lotação para 134 pessoas, s/ encargos, a trabalhar. Semana: refeições económicas; fim de semana: à lista. Apura ano 24.000 cts. ±, com x% de entrada, resto a combinar. Motivos profissionais. Tlm.: 964674357.

GINÁSIO - Excelente equipamento, factura 1.000 c/mês. Renda 200 c. Excelente negócio. 15.000 c. PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.º 824 AMI. Telef. 227830042 / 227838680.

LOJA para qualquer ramo. Rua 27, Espinho. Telef. 227346292.

PRECISA-SE

MANICURE experiente. Super MF, Rua 8 n.º 619, Espinho. Telef. 227346890.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef: 22734 40 90. Rua do Passo Velho n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIO - VITOR LANCH - Passagem de filmes de Super 8mm para cassetes vídeo. Passamos para o nosso sistema, cassetes de vídeo que lhe enviemos do Brasil, USA, França ou qualquer outra parte do mundo. Telefone: 22 734 53 44. Telemóvel 962788407.

PINTURAS E REMODELAÇÕES interior e exterior, incluindo serviço geral na construção civil com pessoal especializado. Orçamentos grátis. Bons preços. J. OLIVEIRA - telef. 227453048 - tlm. 914161216.

SENHORA toma conta de crianças durante o dia ou à noite e fins de semana e passa ferro em casa. Tlm. 918362847.

VENDAS

T4 DÚPLEX de luxo, T3, T2 e Lojas, em Espinho. Tlm. 919690655.

ESPINHO CENTRO - T4 TIPO MORADIA - Área de 160m2, logradouro e lu de garagem. Acabamentos de elevada qualidade. Contactar telef: 2273428 (dias úteis das 10 às 12 horas e das 16 às 18 horas).

ESPINHO - ZONA HOTEL SOLVERDE T2 -141 m2 -2º. Andar, novo. B acabamentos. Lugar de garagem. E preço. Tlm. 93 6059616.

T3 - PICÓTO, perto EN 1, 3 frentes quartos, sala comum, cozinha, 2 nhos, lavandaria, garagem individual preço 16.000 cts. Contactar: 917789 ou 918153644.

TERRENO à entrada de Paramos. T 965623270.

T2 J/ ESPINHO - Novo, com garagem arrumos, vistas para o mar, bom meio, c/ financiamento bancário garantido. Preço 16.500 c. PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.º 824 AMI. Telef. 227830042 / 227838680.

T2 ESPINHO - Novo, c/ garagem individual e arrumos. Rua 14, c/ elevador. Muito lindo. PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.º 824 AMI. Telef. 227838680 / 227838680.

T3 JUNTO ESPINHO - Espectacular novo, lugar garagem, terraço, último venda. Só 19.000 c. PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.º 824 AMI. Telef. 227838680 / 227838680.

MORADIA 4 frentes - 800 m2 terreno piscina, muito bonita. Urgente. 50.000 c. PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.º 824 AMI. Telef. 227838680 / 227838680.

APARTAMENTOS - Espinho e Arrumos, novos e usados, bons preços, boas zonas, tratamos de todo o processo de crédito (com a melhor taxa de juro do mercado) e escrituras. Ligue hoje mesmo para 227320728 ou 96586176. Você merece uma casa nova.

VENDE-SE APARTAMENTO T3 USADO EM ESPINHO, situado na Rua 19 e 30 Garagem individual para 2 carros, quartos com roupeiros, 2 banhos completos, chão em parquet e tijoleira, fogão de sala, aquecimento central. Bom preço pela urgência. Informa pelo telefone 227342868. Tlm. 934615014.

T3 CENTRO DE ESPINHO - Arrumos (18 m2), garagem individual. Tlm. 919078897.

CASINO ESPINHO

PORTUGAL 3001

MEMÓRIAS PRESENTES DE UM PASSADO FUTURO

FERNANDO PEREIRA
INÉS SANTOS
GLASS SPIDER

BELINDA KING DANCERS
ANNA MAKAROVA

Direcção e Produção
BELINDA KING

Informações e Reservas
Telf. 22 733 55 00

Os Melhores Momentos

Restaurante

A Varina

ESPECIALIDADE
EM TODAS AS VARIEDADES
DE PEIXES E MARISCOS

Noite de Fado
Dia 18/Agosto/2001
às 21h30

Reserva de Mesas

Rua 2, n.º 1269
4500-261 Espinho
Telef. 227 320 134

CONDIÇÕES ESPECIAIS DE FINANCIAMENTO!

PROMOÇÃO DA SEMANA: 2xT2 + 1 T1
TUDO 17.000 cts. - Poucas obras

NO CORAÇÃO DE ESPINHO

T1 - R. 33, MOBILADO, VARANDA, GARAGEM	16.500cts./60cts./Mês*
T2 - R. 26, 110 M2, VISTAS DE MAR, GARAGEM	17.000cts./64cts./Mês*
T3 - LICEU, GARAGEM, COMO NOVO	20.500cts./90cts./Mês*
MORADIA - NOVA, 4 FRENTES, GARAGEM	41.000cts.

À ENTRADA DE ESPINHO

T1 - C/ NOVO, MOBILADO, GARAGEM	11.000cts./40cts./Mês*
T2 - NOVO, COND. FECH., 3 TERRAÇOS, GAR.	13.800cts./52cts./Mês*
T3 - NOVO, 2 FRENTES, ACAB. LUXO, GARAGEM ...	17.000cts./65cts./Mês*
A. MORADIA - SILVALDE	20.000cts./90cts./Mês*
MORADIA - NOVA, 3 FR., GAR., ACAB. LUXO	25.500cts./115cts./Mês*

* PRESTAÇÕES: AGR. FAM. 3 PESSOAS. I ESC.
LIGUE TODOS OS DIAS ATÉ ÀS 24H.
Tel.: 227331320/963787881/916165924/939415359

Bom Café... é da

Casa Alves Ribeiro

Rua 19, 294 - ESPINHO

Tem Fábrica própria

A Casa Alves Ribeiro

da Rua 19, 294 - ESPINHO

tem dos maiores sortidos do país em Vinhos do Porto datados, Correntes, de Mesa, Aguardentes Velhas e Whiskys

INFANTÁRIO JARDIM DE INFÂNCIA COSTA VERDE

Estão abertas as inscrições para o próximo Ano Lectivo 2001/2002

Rua 18, n.º 1145 - 4500 Espinho
Tel. 227330610 • Fax 227312895
E-mail: Infantário.Costa.Verde. @ cltx.pt

Horário de secretaria: das 9h30 às 13h00 e das 15h00 às 18h30
Horário de funcionamento do Infantário: das 7h30 às 19h30

Não fechamos no mês de Agosto, as férias são de acordo com as férias dos Pais
Temos Pré-Primária dos 3 aos 5 anos por grupos etários separados Salas de Creche e ATL
As mensalidades são achadas de acordo com os vencimentos dos Pais

Visite a nossa Instituição

ESTAMOS ABERTOS A QUEM QUISER CONHECER MELHOR AS N/ INSTALAÇÕES

Em Espinho

Filha ameaçada com arma

Em Espinho foi apreendida uma pistola de calibre 6,35 mm como medida cautelar, por alegadamente ser do proprietário ter ameaçado a filha com a arma. Também em Espinho foi

assaltado um estabelecimento comercial, através de arrombamento de porta, sendo furtados vários tapetes de Arroiolos avaliados em 1500 contos.

Uma residência e uma

fábrica foram assaltadas em Ovar, rendendo 1200 contos aos larâpios e ainda uma arma caçadeira.

Em Ovar ocorreu ainda o furto de uma pistola de calibre 6,35 mm que se encontrava no interior de um automóvel.

Entretanto, na área de jurisdição da PSP de Aveiro (que inclui Espinho, S. João da Madeira, Ovar e Santa Maria da Feira), foram detidos três jovens (de idades entre os 17 e os 24 anos) por posse de haxixe, crime que envolveu a identificação de mais três jovens.

A intervenção policial provocou a detenção de duas mulheres (de 19 e 31 anos) por furto no interior de estabelecimentos comerciais de

artigos avaliados em trinta contos.

Na estrada foram detidos nove condutores (com idades compreendidas entre os 18 e os 47 anos) e uma condutora (de 20 anos) por conduzirem automóveis e ciclomoteres sem possuírem carta ou licença de condução.

Por influência de álcool, a PSP deteve sete condutores (de idades entre os 36 e os 47 anos), com taxas variáveis dos 1,33 g/l e 3,45 g/l.

Finalmente, o registo da detenção de um condutor (de 53 anos) que circulava com um automóvel apreendido.

Lúcio Alberto

Nas últimas análises do Centro de Saúde

Qualidade da água nos valores normais

A pedido do Centro de Saúde de Espinho o Laboratório Distrital de Saúde Pública da Administração Regional de Saúde Centro - sub-região de saúde de Aveiro vem a efectuar análises quinzenais às águas das raia do concelho de Espinho.

O período de tempo entre a recolha das águas para a análise e a afixação dos resultados é de cerca de uma semana e a recolha

é efectuada nas Praias de Paramos e Silvalde, em frente à Rua 37, na Praia da Baía, na Praia Frente Azul (entre a bola de nível e a piscina) e na Praia da Seca (em frente ao Restaurante Cabana).

Os resultados das últimas recolhas, efectuadas a 23 de Julho e 6 de Agosto mostram que as águas de Espinho, na sua grande maioria, têm boa qualidade, com a excepção da Praia da

Seca e Frente Azul que apresentam valores acima do recomendável, mas longe dos valores admissíveis.

Nestas análises os técnicos têm como valores de referência: Valor Máximo Recomendável - coliformes totais, 500; coliformes fecais, 100; estreptococos fecais, 100; Valor Máximo Admissível - coliformes totais 10.000; coliformes fecais, 2000; estreptococos fecais (sem valor).

Tendo em conta os problemas que normalmente surgem na Praia da Seca e Frente Azul, foram efectuadas análises fora das quinzenas habituais, por dois técnicos distintos, ficando provado que a análise das águas depende de muitas variáveis, alterando-se rapidamente, já que os valores, apesar de próximos não coincidem.

Sandra Soares

23 de Julho	Qualidade	Coliformes totais	Coliformes fecais	Estreptococos fecais
Paramos	Boa qualidade	80	inf. (inferior) 10	6
Silvalde	Boa qualidade	40	inf. 10	2
Frente Rua 37	Boa qualidade	20	inf. 10	2
Baía	Boa qualidade	inf. 10	inf. 10	6
Frente Azul	Boa qualidade	80	20	3
Seca	Boa qualidade	80	20	9
6 de Agosto	Qualidade	Coliformes totais	Coliformes fecais	Estreptococos fecais
Paramos	Boa qualidade	80	40	6
Silvalde	Boa qualidade	40	inf. 10	7
Frente Rua 37	Boa qualidade	inf. 10	inf. 10	5
Baía	Boa qualidade	inf. 10	inf. 10	4
Frente Azul	Qualidade Aceitável	120	110	5
Seca	Qualidade Aceitável	170	130	0

8 de Agosto - Água recolhida pelo técnico de saúde ambiental

	Qualidade	Coliformes totais	Coliformes fecais	Estreptococos fecais
Frente Azul	Qualidade Aceitável	800	500	55
Seca	Qualidade Aceitável	1100	300	34

8 de Agosto - Água recolhida pelo técnico do EDITE

	Qualidade	Coliformes totais	Coliformes fecais	Estreptococos fecais
Frente Azul	Qualidade Aceitável	700	500	30
Seca	Qualidade Aceitável	1100	500	47

Acção da Associação Comercial

'Vendemos em euros'

A Associação Comercial de Espinho (em parceria com a Câmara Municipal) realiza, nos dias 3, 4 e 5 de Setembro, uma iniciativa intitulada 'Vendemos em euros' dirigida aos comerciantes/empresários da cidade.

"Nesta iniciativa vão estar presentes dois técnicos qualificados mandatários dos problemas que a entrada do euro em circulação - notas e moedas, a partir de Janeiro de 2002 - levantará e esclarecerão todas as dúvidas que venham a ser levantadas aquando da visita aos estabelecimentos comerciais."

O programa vai funcionar do seguinte modo:

Dia 3 - recepção na Câmara Municipal de Espinho (9.30 horas) e acção junto dos estabelecimentos comerciais (das 10 às 12.30 e das 15 às 18 horas).

Dia 4 - Nova jornada de acção nas áreas dos estabelecimentos comerciais (das 10 às 12.30 e das 15 às 18 horas).

Dia 5 - Mais uma acção junto dos estabelecimentos comerciais (das 10 às 12.30 e das 15 às 18 horas) e sessão aberta ao público no Teatro S. Pedro (sujeita a confirmação, pelas 21 horas).

Velhas Guardas dos Bombeiros

'Sardinhada e convívio'

As Velhas Guardas dos Bombeiros Voluntários da Cidade de Espinho organizam, no próximo dia 25, às 17.30 horas, a tradicional e anual 'sardinhada-convívio'.

A iniciativa será realizada no terraço da sede das Velhas Guardas dos Bombeiros Voluntários da Cidade de Espinho, no número 329 da Rua 20.

Nas Caldas de S. Jorge

Feira de Artesanato

A Feira de Artesanato das Caldas de S. Jorge decorrerá entre os próximos dias 22 e 29, no parque envolvente às termas.

A segunda edição contará com a participação de diversos artesãos do concelho da Feira, que terão a oportunidade de colocar em exposição e à venda os seus produtos artesanais, entre os quais: trabalhos em madeira, rendas e bordados, doçaria tradicional, pintura em cerâmica, bonecas de trapos, quadros de búzios do mar, artigos com tela de Arraiolos, flores secas, porcelanas e têxteis.

A Feira de Artesanato será também animada com diversas actividades.

Em três challenger's

Pedro Leão no Brasil

A partir do dia 15, o tenista espinhense Pedro Leão estará no Brasil para disputar três challenger's com um 'prize money' de 50 mil dólares cada.

O primeiro torneio inicia-se já este sábado, em Curitiba. Posteriormente, Pedro Leão e Francisco Neves deslocar-se-ão para Campinas, a fim de participarem no segundo e, finalmente, na última semana disputam em Campos Jordão o terceiro torneio.

"Uma jornada que se espera difícil e de torneios com uma qualidade superior aos que temos jogado", comenta Pedro Leão.

Refira-se que em pares, Pedro Leão e Francisco Neves têm entradas directas nos quadros principais, pois beneficiam do 'wild card' oferecido por João Lagos, que é também o organizador destes eventos. Contudo, na variante de singulares, terão de disputar os 'qualifying'.



O Aeroclube da Costa Verde foi 'invadido', na passada quarta-feira, 22 aviões suíços e os seus ocupantes foram recebidos com um agradável almoço servido no próprio hangar, seguindo para o Hotel PraiaGolfe em Espinho, onde ficaram a pernoitar.

Os aviões ficaram estacionados ao ar livre, no espaço do Aeroclube, mas os responsáveis da colectividade espinhense fizeram questão de tomar todas as precauções contratando um vigilante e avisando a PSP local que fez a ronda pelo local durante a noite. Aliás, também houve o cuidado de colocar as corporações de bombeiros de prevenção para a eventualidade de algo correr mal o que não aconteceu.

Na quinta-feira de manhã, os suíços descolaram do aeródromo de Paramos, mas antes ainda houve tempo para os habituais cumprimentos

entre os presidentes do Aeroclube de Espinho e da AOPA - Switzerland, associação de quem fazem parte os visitantes.

Os suíços despediram-se de Espinho sobrevoando a cidade, seguindo depois para Coimbra e Cascais de onde iniciaram o regresso à sua terra de origem.

No fim desta visita, o

presidente do Aeroclube mostrava-se satisfeito com a forma como correu a visita, já que "os suíços saíram daqui encantados com a forma como foram recebidos".

Ferreira Júnior aproveitou a ocasião para sublinhar:

"O aeródromo tem excelentes condições para receber estes visitantes

que ficam a conhecer a nossa cidade, é pena que continue no estado em que está".

Assalto frustrado

Na passada semana, as instalações do Aeroclube foram palco de uma situação insólita, um detendo do estabelecimen-

to prisional de Leiria que se encontrava de licença esqueceu-se de regressar preferindo penetrar, durante a madrugada nas instalações do Aeroclube, partindo o vidro de uma janela do primeiro andar.

Todavia, quis a sorte que, ou com o barulho do vidro a partir ou com a trovoadas que se fazia sentir nessa noite, o alarme

disparasse alertando o carro da PSP que fazia ronda perto do local. Deitando-se ao local os policiais viram os vidros do chão e conseguiram deto o visitante nocturno flagrante delito.

Apesar do acontecimento relatado, o responsável do Aeroclube garante que não existem problema de segurança no local e explica:

"Há dois anos atrás éramos assaltados mortalmente, mas desde que instalamos alarmes e reforçamos as janelas e portas, cais mais vulneráveis isso deixou de acontecer. A polícia também passa por aqui de vez em quando"

Duas dezenas de aviões no Aeroclube 'Invasão' suíça

Sandra Soares (texto) • Vítor Lancha (fotos)

